

VISTA ALEGRE  
OCULISTA

CONSULTAS DIÁRIAS |  
OPTOMETRIA |  
LENTES DE CONTACTO |  
TONOMETRIA |

PRAÇA DE BOM NOME |  
4785 - 076 - VILA DAS AVES |  
TELF: 252 881 160 |

14 DE NOVEMBRO DE 2007 N.º 380

# entremARGENS



mabcozinhas  
NOVAS COMUNICAÇÕES

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com  
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

## Elisa Ferreira e Vital Moreira debatem Tratado Reformador em Vila das Aves



A euro-deputada Elisa Ferreira (na foto) e o constitucionalista Vital Moreira são os convidados das XXI<sup>as</sup> Jornadas Culturais de Vila das Aves, cujo tema é, este ano o "Tratado Reformador, presente e Futuro da Europa. O debate será moderado pelo director-adjunto do jornal "Público", Manuel

Carvalho. A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, realiza-se na próxima sexta-feira, 16 de Novembro, às 21 horas, no Centro Cultural de Vila das Aves. Nesse dia, e num evento dirigido às escolas, debate-se no período da manhã "Os 50 anos do Tratado de Roma". | PÁGINA 9

SUPLEMENTO ESPECIAL DE 8  
PÁGINAS SOBRE  
SANTA CRISTINA DO COUTO



## Especialistas atribuem a Tintoretto a tela exposta no Mosteiro de Singeverga

OBRA EXPOSTA NO  
MOSTEIRO DESDE 2005

## Inauguração do Cemitério de Vila das Aves

Presidente da Junta de Vila das Aves satisfeito e aliviado com a resolução de um problema que muito preocupava os avenses. | Pág. 5

## Dois jogos do Europeu de Futsal disputam-se no Pavilhão de Santo Tirso

Gilberto Madaíl e Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense formalizaram o acordo que estabelece as regras de utilização daquela infra-estrutura desportiva. | Pág. 13

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES  
TELEFONE: 252 872 360



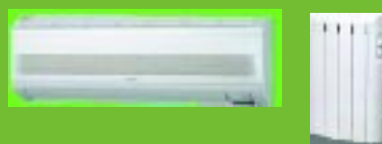
Cine-teatro: "Câmara irá realizar este equipamento, com ou sem apoios exteriores". Castro Fernandes



# TÉLE FERREIRAS

## CAMPANHA OUTONO/INVERNO 2007

Ar-Condicionado | Radiadores eléctricos | Acumuladores de calor



Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

# Um país real... uma expectativa cumprida... um novo suplemento

III EDITORIAL: LUIS AMÉRICO FERNANDES

Nesta quinzena o País assistiu à votação do Orçamento para o próximo ano num clima de grande mediatismo e excentricidade sabendo-se à partida quais os resultados e as consequências. Um Orçamento de rigor, uma espécie de "banda gástrica" com que se irá reforçar o emagrecimento que nos tornará o País que, pelo terceiro ano consecutivo, menos cresce dos 27 que compõem a União, ou, como dizia Manuel Alegre numa patética declaração de voto com que se demarcava da maioria socialista mesmo votando a favor, aquele que caminha para o limiar dos mais pobres.

Mas mais do que a retórica dos governantes, naturalmente orgulhosos dos resultados das suas políticas, traduzíveis em estatísticas ou a dos seus opositores incapazes também de contrapor políticas alternativas, há um país real que estrebucha e protesta e dá sinais de grande incomodidade. Os exemplos mais recentes são os que vêm das instituições do ensino superior. António Nóvoa, em representação dos reitores destas instituições, dizia por estes dias que o governo pagava mais a universidades estrangeiras por parcerias com elas celebradas do que às instituições do ensino superior nacionais que mal se conseguem manter num limiar de sobrevivência? E não será, também uma desconsideração para estas universidades que é suposto virem a formar os quadros técnicos e académicos do país que os futuros docentes tenham que submeter-se a provas de ingresso para a carreira docente do ensino público que, na opinião de um douto dirigente da CONFAP, confederação das Associações de Pais, virá a ser o

sistema de avaliação mais exigente dos países do norte da Europa? Passa por aí a melhoria dos nossos indicadores de sucesso no ensino, pelo rigor administrativo de um qualquer exame de estado que dite quem são os licenciados das nossas universidades que têm mais competência para ensinar? Não há obviamente entre a classe dirigente do país e as instituições cívicas, culturais e académicas uma convergência e uma estratégia de superação das dificuldades e muito menos uma acreditação recíproca. Não admira que a falta de confiança se estenda a muitos outros sectores, que a contestação social desça à rua em manifestações como há muito se não via, que o clima de instabilidade seja propício a actos de insubordinação, de agitação e de violência urbana e que até o dramatismo que se regista nas nossas estradas exceda todos os limites. Sinais positivos num universo que vive em aceleração e dependente dos máximos históricos registados nos negócios do petróleo, só mesmo o da descoberta de importantes jazidas de petróleo no Brasil que poderão trazer alívio à frágil economia nacional e às finanças públicas por via da parceria entre a Galp e a Petrobrás.

Na Vila das Aves, uma expectativa há muito reclamada e que constitui a primeira obra séria de investimento na vila ao longo deste mandato autárquico socialista, chega ao seu termo com a inauguração do novo cemitério. Não é a solução que mais agrada aos avenses e não falta quem a conteste por não ter qualquer ligação ao antigo cemitério, por ficar entalado entre muros descomunamente altos mas é um alívio para quem temia que não houvesse um palmo de terra santa para sepultar os defuntos.

*Não é a solução que mais agrada aos avenses e não falta quem a conteste por não ter qualquer ligação ao antigo cemitério, por ficar entalado entre muros descomunamente altos mas é um alívio para quem temia que não houvesse um palmo de terra santa para sepultar os defuntos.*



Novembro é o melhor dos meses para esta inauguração, uma semana após a tradicional e concorrida visita ao cemitério e evocação dos que partiram. O brío que a Junta de Freguesia pôs nas estruturas e serviços de apoio para que nada faltasse aos que se recolheram com expressões de gratidão e saudade perante os seus antepassados ficou na retina e agradou. Não faltam razões para acreditar que o novo cemitério, obra da Câmara Municipal, venha a ter na Junta um zeloso cuidador e gestor

Uma última palavra para vincar a iniciativa de mais um Suplemento que visa dar a conhecer a freguesia de Santa Cristina do Couto e de encontrar nesta comunidade espaços, instituições, empresas e leitores sensíveis ao trabalho de informação e opinião que veiculamos. Com este são já seis os suplementos editados este ano e outras tantas as freguesias abrangidas neste périplo pelo tecido concelhio tirsense, esperando nós que no decurso do próximo ano as demais freguesias sejam envolvidas também neste abraço. IIIII

## Nota da redacção

A propósito da notícia publicada na última edição com o título "Sócios dos Bombeiros das Aves querem reunião extraordinária", o *Entre Margens* contactou o presidente da Associação Humanitária de Vila das Aves, Geraldo Garcia, para uma entrevista a este jornal, contudo, e à semelhança do que já havia acontecido este ano, declinou tal convite, remetendo o assunto para a Assembleia Geral que será levada a cabo em data que não foi capaz de precisar. Contactado o presidente da Assembleia Geral, Joaquim Abreu, este também não adiantou igualmente a data da reunião, dizendo apenas que o "assunto" estava a ser tratado "pelo advogado", referindo-se o "assunto" aludido, ao pedido de reunião extraordinária pedido pelos sócios da Associação Humanitária.

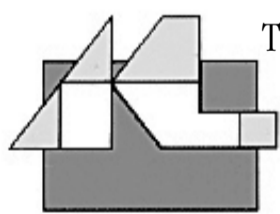
Ainda a propósito da referida notícia, cumpre-nos informar que ao contrário do que é referido na mesma, Afonso Henriques Queirós não é sócio-gerente da CLIFIMED, pelo que apresentamos as nossas desculpas.

Juntamente com esta edição, publicamos mais um suplemento de freguesias, cabendo desta vez o destaque a Santa Cristina do Couto. Com a próxima edição do *Entre Margens* será publicado a primeira de dois suplementos alusivos ao Natal.

Sobre a notícia publicada na página 5, relativa à inauguração do cemitério de Vila das Aves, os leitores deste jornal podem ter acesso a outras imagens do evento em: [jornal-entre-margens.blogspot.com](http://jornal-entre-margens.blogspot.com)

## TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | [machadoelobao@iol.pt](mailto:machadoelobao@iol.pt)

### Doença dos Olhos

Dr<sup>a</sup> Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1<sup>o</sup>  
Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

*Auto Fúnebres de luxo para  
todo o país e estrangeiro*

Travessa das Fontainhas, nº 64  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Arnozela  
S. Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89



## TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400

Filial 1: Mercado - Vila das Aves

Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave





**Pelas contas da Centrotirso - Associação para a Promoção de Santo Tirso, mais de duas mil pessoas assistiram no passado dia 31 de Outubro no Pavilhão Municipal de Santo Tirso ao Desfile de Moda das Lojas do "Nosso Comércio" integrado no Act on Tour 2007. Numa organização da referida associação, em parceria com a Associação Comercial e Industrial e a Câmara Municipal, este evento inclui moda, música, dança e animação. Foi ainda dada a oportunidade a duas jovens estilistas tirsenses, Renata Barroso e Ana Silva, de apresentarem as suas propostas. Desfilaram a sua colecção Outono-Inverno as lojas: Ana Sousa, Lanidor, Dize K, Reflexus, Cristina Lingerie, Stbill-Surf Shop, Melt Store, Sapataria Kyria e Pratum Ourivesaria. Os Manequins Gonçalo Santana e Débora Monteiro levaram o público ao rubro com a sua performance.**

## Associados de S. Miguel juntaram-se para o tradicional magusto

COMO TODOS ANOS, A ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL PROMOVEU MAIS UM MAGUSTO CONVÍVIO. ASSOCIADOS NÃO FALTARAM À CHAMADA

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os associados de S. Miguel Arcanjo juntaram-se na tarde do passado domingo para o tradicional magusto organizado por aquela que é a mais antiga colectividade da freguesia. À semelhança do ano anterior, a iniciativa teve lugar no recinto do refeitório social do Salão Paroquial de Vila das Aves e mais concretamente... à volta da mesa com a "ementa" a não ficar-se, claro está, pelas castanhas, para felicidade dos muitos associados, e não só, que este convívio conseguiu reunir.

A iniciativa, contudo, foi precedida com a leitura da "Palavra de Vida" - trecho extraído da liturgia do mês, comentado por Chiara Lubich - e pela intervenção do Pe Fernando de Azevedo Abreu a propósito da mesma e ainda sobre o Conselho Pastoral Paroquial que se havia realizado no dia anterior. O pároco de Vila das Aves sublinhou, sobretudo a necessidade de se interiorizar a "Palavra de Vida" já que para "a maior parte" esta "entre num ouvido e sai pelo outro". Quatro passos, indicou o pároco, para que se cumpra este processo: "pegar no

texto, ler e reler" (1); "meditar" (2); "rezar" (3) e por fim, "a contemplação" (4). Ou, por outras palavras, "é preciso ruminar (sic) a Palavra de vida", sintetizou o P. Fernando de Azevedo Abreu que afirmou ainda que "Deus tem que se fazer falar nas reuniões da Associação de S. Miguel".

Para além dos tradicionais comes e bebes e das indispensáveis castanhas assadas, a iniciativa (que contou com a presença de Castro Fernandes, mais com associado do que como autarca de Santo Tirso) foi ainda abrilhantada pelo cantar de parabéns a dois dos seus associados, Júlio e Adílio Pinheiro, pela entrega de um pequena lembrança como gesto de gratidão da colectividade para com os seus associados e não só, e pela leitura de um poema, escrito por Baltazar Dias, com o título "Mística do Arcanjo" e do qual se destaca o seguinte excerto: (...) "Pra salvar a Vila das Aves / Ter as verdades na voz / Contra as indignidades / S. Miguel cuida de nós, / A fim de que Entre-os-Aves / Haja amor verdadeiro" (...). ||||

MAIS FOTOS DESTE EVENTO EM:  
[jornal-entre-margens@blogspot.com](mailto:jornal-entre-margens@blogspot.com)



## FESTA DE S. MARTINHO

A foto do lado ilustra mais uma tradição que se vai antendo - a Festa de S. Martinho - na paróquia de Vila das Aves organizada pelo Movimento Paroquial e que conta com a colaboração de vários outros grupos paroquiais e a animação recreativa a cargo dos grupos folclórico locais e do Coro da Associação dos Reformados. Atendendo ao encerramento desta edição a foto ilustra a boa adesão local. |||| LAF



GRUPO  
**CLINICA OPTICA**  
[www.clinicaoptica.com](http://www.clinicaoptica.com)

**CONSULTAS  
GRÁTIS**

**LINHA DE APOIO**

**707 302 315**

**707 308 012**

**707 302 267**

e-mail: [clinicaoptica@gmail.com](mailto:clinicaoptica@gmail.com)

Largo Dr. Braga da Cruz, 42  
4795 - 015 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães  
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

Rua Dr. Carneiro Pacheco, nº 58  
4780 - SANTO TIRSO  
Telef. 252 862 267



## ASAS promove formação em Vila das Aves

CURSO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE FORMADORES NO POLO DE VILA DAS AVES DO CITEX

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) faz saber que estão abertas inscrições para Curso de Formação Contínua de Formadores. Com a duração de 62 horas, esta formação irá decorrer em instalações cedidas pelo pólo de Vila das Aves do CITEX. As inscrições, limitadas a 15 participantes, decorrem até dia 17 de Novembro na ASAS. O custo da inscrição é de 255 euros, existindo facilidades de pagamento.

Esta formação é dirigida a formadores que se encontram em Processo de Renovação do Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formador e pretendam actualizar e aprofundar conhecimentos pedagógicos no sentido de complementarem as competên-

cias para o seu exercício profissional.

No final da formação os participantes deverão ser capazes de: aplicar técnicas de animação, de acordo com os conteúdos pedagógicos e públicos diversificados; aplicar novas tecnologias na formação para exploração dos diferentes conteúdos programáticos; simular uma sessão de ensino - aprendizagem com o uso de técnicas de animação de grupos ou novas tecnologias de formação, com pelo menos 20m de duração.

Para mais informações, os interessados devem contactar: ASAS, Rua Dr. Carneiro Pacheco, 458. 4780-446 Santo Tirso. Telefone: 252 830 830 | Fax: 252 830 839. Endereço electrónico : asassts@mail.telepac.pt

## Câmara vai apoiar Casa do Sol em 15 por cento

ASSINATURA DO AUTO DE CONSIGNAÇÃO REALIZADA NO DIA 5 DE NOVEMBRO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As obras de reabilitação do antigo edifício dos correios de Vila das Aves vão ser apoiadas em 15 por cento pela Câmara Municipal de Santo Tirso (o equivalente a cerca de 30 mil euros). Orçadas em pouco mais de

que solicitou um apoio de 20 por cento para a Casa do Sol. Para além deste apoio, a Câmara de Santo Tirso custeou ainda o projecto de arquitectura, no valor de 20 mil euros.

A Câmara de Santo Tirso, sublinhou José dos Santos Pinto, presidente da direcção da ASAS, foi, de resto, uma das três entidades que

acolhimento de jovens com idades superiores, perto da autonomização. Um obra que, diz José dos Santos Pinto "vai enriquecer a Vila das Aves" e que traduz o crescimento descentralizado daquela instituição.

Para além desta nova casa de acolhimento, a ASAS tem ainda previsto a construção de duas novas unidades na freguesia de Sequeiró em terreno já cedido pela autarquia. Uma vez levadas a cabo todas estas obras, "temos os nossos objectivos alcançados" afirmou ainda o presidente da direcção da ASAS.

Para o presidente a Câmara Municipal de Santo Tirso, "a ASAS está com um dinamismo que deve ser realçado a nível público". Castro Fernandes sublinhou a importância do trabalho social que a instituição tem desenvolvido no município e não só, bem como a actual equipa directiva. "Desde que tomou posse que tem sido exemplar no relacionamento com a Câmara Municipal e quando assim é, temos mais dificuldade em dizer não", referiu. Para o autarca, o apoio camarário a esta obra, "justifica-se plenamente." |||||

**A ASAS conta ter a obra pronta em Julho do próximo ano. Numa primeira fase, a Casa do Sol destina-se ao acolhimento de doze jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos.**

200 mil euros, as obras arrancaram na passada semana e visam a transformação do edifício em casa de acolhimento (Casa do Sol), numa iniciativa desenvolvida pela Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS).

Em obras do género, o apoio da Câmara Municipal é, habitualmente, da ordem dos dez por cento, mas conforme adiantou Castro Fernandes na cerimonia de assinatura do auto de consignação (realizado a 5 de Novembro) a autarquia resolveu aproximar-se do objectivo da ASAS

se revelaram "extremamente importantes" para a concretização deste projecto. As outras são, a Segurança Social, que financia a obra em 50 por cento, e a Junta de Freguesia de Vila das Aves que acordou com a ASAS a cedência do edifício por 25 anos, em virtude da assinatura de um Contrato de Comodato. A obra deverá estar pronta em Julho de 2008 e destina-se, numa primeira fase, ao acolhimento de doze jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos, ainda que a finalidade última da Casa do Sol seja o



## Jantar convívio nos vinte anos do Entre Margens

JANTAR CONVÍVIO NO ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DOS VINTE ANOS DO ENTRE MARGENS

A fechar o plano de actividades levado a cabo pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do jornal Entre Margens, vai realizar-se no dia 15 de Dezembro, um jantar convívio para o qual estão, desde já, convidados todos quantos, de alguma modo, se sintam ligados à Cooperativa e ao jornal: cooperantes, assinantes, anunciantes, colaboradores e

amigos.

Durante este jantar, a Cooperativa prestará uma singela homenagem aos vinte primeiros assinantes e anunciantes que se têm mantido fiéis ao Entre Margens, até hoje e aos colaboradores mais antigos que tem nas diferentes freguesias. A hora, o local e o preço da refeição serão anunciados no nosso próximo número. |||||



JOSÉ DOS SANTOS PINTO, PRESIDENTE DA ASAS COM CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ANTIGO EDIFÍCIO DS CTT

**Ricardo Casteleiro**  
Mediação de Seguros

**credifast**  
Consultores Financeiros

**RICONTA**  
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praga das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4795-908 Vila das Aves  
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470  
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

**CASA DOS RECLAMOS**  
P u b l i c i d a d e

out-doors  
luminosos  
sinaléticos  
acrílicos  
cenários  
decoração de montras  
decoração de viaturas  
mupis  
toldes  
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves  
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

# Incêndios persistem neste Outono

## OS NÚMEROS DOS BOMBEIROS DAS AVES

Os incêndios que tem persistido por todo o país, neste mês de Novembro, especialmente no Norte, têm levado a um esforço complementar de todos os Bombeiros.

A área de actuação dos Bombeiros de Vila das Aves não sofreu grandes incêndios, pois a rápida intervenção por parte destes evitou males piores. Contudo, a corporação local foi chamada a intervir junto com grupos de reforço do destacamento do Porto, mais a Norte, nomeadamente no Concelho de Arcos de Valdevez durante dois dias. Para além disso, o comandante da corporação local foi também accionado para comandar fora da sua área de intervenção, incêndios em Rebordelo, freguesia de Amarante.

Tendo em conta o tempo seco e as temperaturas relativamente elevadas, os bombeiros reclamam da população cuidados redobrados com a realização de queimadas.

Quanto a números, 16 foram as saídas dos bombeiros para o combate a incêndios levadas a cabo no último mês. Para além disso, a corporação local teve ainda de ocorrer a 39 acidentes rodoviários. Realizaram-se ainda 243 serviços de urgências pré-hospitalar, 427 serviços transporte Inter Hospital, Geral e Clínicas (sendo 1892 o número de utentes transportados) e 14 serviços de prevenção e patrulhamento de actividades. ■■■■

## BOMBEIROS DAS AVES PRECISAM DE VIATURAS PARA ABATE

**Os Bombeiros de Vila das Aves precisam de viaturas em fim de vida, para treinos de desencarceramento. Os interessados devem contactar a corporação local, que trata de toda documentação relacionado com o processo de abate da viatura. ■■■■**



# Inauguração do cemitério de Vila das Aves

PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES SATISFEITO E ALIVIADO COM A RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA QUE MUITO PREOCUPAVA OS AVENSES

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Teve a presença de muitos avenses, da família Araújo, proprietária do terreno - do dono da Combitur, a empresa a quem foi consignada a obra, da arquitecta que a projectou e de membros da vereação e da Assembleia Municipal, bem como de deputados da Assembleia e membros da Junta de freguesia, a tão esperada cerimónia da inauguração do novo cemitério que ocorreu no passado domingo, dia 12 do corrente, pelas 10.30.

Descerraram a lápide comemorativa do evento colocada no muro exterior, à entrada, os srs presidentes da Junta e da Câmara e, abertas as portas pelo eng<sup>o</sup> Arantes, teve lugar a cerimónia da bênção pelo pároco, pe Fernando Abreu que logo ali agradeceu, em seu nome e da Igreja, esta oportunidade protocolar. Entoou o salmo responsorial do dia "Senhor, ficarei saciado quando surgir a vossa glória, Senhor, ficarei saciado" e procedeu ao ritual da Bênção para simbolizar, conforme se reza na oração respectiva, que aqueles que neste local venham a ser depositados possam encontrar aqui o descanso e a esperança da Ressurreição.

Após este acto de bênção o presidente doa Junta usou da palavra para dizer da satisfação e do alívio que lhe sai das costas pela resolução de

um problema que muito preocupava os avenses e que a junta que dirige levantou logo no início do seu primeiro mandato, agradecendo penhoradamente os esforços da Câmara e do seu presidente para que hoje fosse possível esta inauguração.

Na alocução que se seguiu o presidente Castro Fernandes, este começou por vincar a grande abertura e receptividade de que encontrou desde o primeiro momento por parte da Família Araújo, a começar pela D. Ermelinda, para entrar em negociação do terreno, negociação que acabou por envolver também os terrenos para a ligação da Avenida de Paradelas a Cense, revelando que esta parcela em que foi construído este cemitério acabou sendo uma doação que em nada onerou a Câmara Municipal (esta afirmação mereceu mesmo uma ovação dos presentes, envolvendo a família doadora); historiou, de seguida, os passos dados para que esta obra fosse implantada, lembrou que, tendo participado há 18 anos nos trabalhos que requereram a ampliação do antigo cemitério, nunca lhe passaria pela cabeça que, passados estes anos, viesse a empenhar-se na construção de um novo cemitério que obviamente se tornou necessário e que custou ao erário público cerca de 360 mil euros; fez questão em recordar que, aquando da inauguração da rotunda

de S. Miguel, evocou a construção desta obra e que, ao contrário do que muitos imaginavam ela não foi planeada para um ano eleitoral como se constata; salientou a forma como a obra foi realizada em tempo recorde e bem para o que terá contribuído "um empreiteiro à altura da obra" e, sobretudo o seu dono e avense, eng<sup>o</sup> Arantes; recordou depois o protocolo estabelecido com a Junta por altura da sua recente visita, protocolo que permite à autarquia local ser uma fonte de receitas mas, sobretudo, lhe impõe como exigência o não poder vender qualquer parcela sem ter como objectivo um enterramento actual (o que, aliás, já era uma prática assumida há muito pelas Juntas de Vila das Aves, e isto o presidente não o disse); vincou ainda a colaboração institucional



SR.A ROSA BALTAZAR COM SR. RAMOS, E AINDA SR. JOAQUIM GOUVEIA

entre Junta e Câmara, recordando os trabalhos de colocação de pavimentação digna na plataforma superior do antigo cemitério a tempo e horas das tradicionais visitas do primeiro e segundo dias de Novembro; terminou dizendo que tudo ficou resolvido a contento dos avenses e que, da mesma forma outros problemas irão sendo resolvidos a seu tempo. Com a cerimónia processional de passagem pelas várias áreas e aspersão de água benta aqui e ali pelo pároco, deu-se por concluída a cerimónia. ■■■■

## OPINIÃO PÚBLICA

**Pedimos a várias pessoas que nos transmitissem o que achavam do novo cemitério. Aqui fica registada a opinião de três avenses:**

**Sr. Ramos**

"O cemitério está muito bonito mas acho que há arruamentos a mais que bem aproveitados dariam mais espaço para sepulturas."

**D. Rosa Baltazar**

Está tudo muito bem mas a falta de casas de banho e os passeios serem muito largos é que não está tão bem."

**Sr. Joaquim Gouveia**

A minha opinião é que o novo cemitério está a 100%. Há quem diga que não está como devia mas não se consegue agradar a todos. O empreiteiro que fez a obra teve muita categoria e a arquitecta que a riscou riscou muito bem. Há apenas um senão: a falta de casa de banho e deveria ter uma passagem metálica a ligar o novo ao antigo. Há quem diga que os muros são muito altos mas as obras hoje têm que ter outra estética que não é a mesma de antigamente; veja-se por exemplo uma coisa que a princípio me desgostava, aquelas vigas de ferro sobre os muros; agora sei que é um pormenor estético e compreendo-o. Se os muros fossem todos da mesma altura seria uma estética à moda antiga." ■■■■

**NOVO**

**agrivinea**  
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6  
4795-004 Vila das Aves  
agrivinea@gmail.com  
tel: 252 881 284

**negrelcar**  
Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



## Habitação Social para a comunidade cigana de Sequeirô

CÂMARA MUNICIPAL FEZ A ENTREGA DE 16 FOGOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE REALOJAMENTO

Em mais uma iniciativa inserida no Programa Municipal de Realojamento (PMR), a Câmara de Santo Tirso procedeu na passada semana à entrega das chaves de 16 as habitações destinadas a famílias da comunidade cigana instalada na freguesia de Sequeirô.

Trata-se de um complexo habitacional, composto por 16 fogos, oito de tipologia T2 e outros tantos de tipologia T3, construído no âmbito do PMR, destinado ao arrendamento social, e que representa um investimento de um milhão de euros.

"Muitos de vocês sabem as agruras que passaram. Hoje, estas crianças já não vão viver como vocês", referiu o presidente da Câmara Muni-

cipal de Santo Tirso durante a cerimónia que contou também com as presenças do presidente da Junta de Freguesia de Sequeirô e da vereadora de Acção Social.

De acordo com nota do gabinete de imprensa, a comunidade cigana, há cerca de 40 anos a viver nesta freguesia em condições precárias, reagiu com satisfação e agrado. "Conseguimos" e "Isto é um sonho" foram algumas das expressões utilizadas para sintetizar este momento que assinala uma mudança nas suas vidas. No próprio dia, posteriormente à entrega das chaves das habitações, foram imediatamente demolidas todas as barracas existentes. ■■■■

## PCP defende abandono do protocolo assinado entre Governo e autarquia

EM CAUSA, DIZ O PCP ESTÁ O INCUMPRIMENTO DO PROTOCOLO QUE O MINISTÉRIO DA SAÚDE ASSINOU COM A CÂMARA DE SANTO TIRSO EM FEVEREIRO DESTES ANO

A comissão Política Concelhia do PCP defende o abandono do protocolo - que classifica de "maldito" - assinado no final de Fevereiro último pela Câmara Municipal de Santo Tirso e o Ministério da Saúde. Em causa está o incumprimento do mesmo, nomeadamente no que concerne a colocação na unidade hospitalar de Santo Tirso no prazo previsto de uma Ambulância de Suporte Imediato à Vida (SIV) e a transferência do serviço de cirurgias de urgências para o concelho de Famalicão.

Como foi referido na edição de 28 de Fevereiro deste jornal, o protocolo garantia a colocação no Hospital Conde S. Bento de um ambulância SIV, com tripulação profissionalizada de enfermeiro e técnico de ambulância, a partir de 1 de Outubro.

Contudo a referida viatura ainda não se encontra disponível na unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA).

Até à hora de fecho desta edição não foi possível contactar José Maria Dias, presidente do Conselho de Administração do CHMA mas, segundo afirmou ao Jornal de Notícias "até ao início de Dezembro serão colocadas as várias unidades de suporte imediato de vida nas estruturas que iriam possuí-las", explicou. Até lá, e segundo a mesma fonte "as urgências médico-cirúrgicas continuam em funcionamento" na unidade tirsense sendo depois transferidas para Famalicão. O PCP diz, no entanto que "ao longo de mais de meio ano foram tomadas decisões administrativas, de funcionamento e de

pessoal a contar com a transferência das urgências médico-cirúrgicas para Famalicão" ou seja, a transferência deste serviço "está a ser programada mesmo antes de serem criadas as infra-estruturas necessárias"

Em comunicado de imprensa o PCP defende por isso, que se mantenha em funcionamento "as urgências médico-cirúrgicas durante 24 horas no Hospital de Santo Tirso e que sejam feitas as obras necessárias naquele hospital para dar resposta à população". Mais, o PCP quer ainda que "seja responsabilizado o governo, a administração do hospital e a Câmara de Santo Tirso por qualquer ocorrência em virtude da transferência de doentes para Famalicão antes de estarem construídas as instalações. ■■■■ IAC

## Santa Cristina: Quando o desenvolvimento estorva

Já ninguém consegue viver sem a energia eléctrica, só que poucos sabem que esta também pode ser um grande entrave ao desenvolvimento, nomeadamente ao ambiente.

No Juncal, na freguesia de Santa Cristina do Couto, num loteamento com cerca de 90 fogos e com mais de 300 habitantes, devido aos cabos eléctricos que "correm" de poste em poste, os ecopontos tiveram de ser mudados de local, passando do centro para um dos extremos do loteamento. A mudança implica um menor aproveitamento do equipamento já que o "maior" utilizador estava a pouco

mais de 30 metros e os restantes não estão para percorrer mais 200 metros que aquilo que percorriam inicialmente. A razão dessa alteração, está no facto do camião de recolha não passar por debaixo de uma "ramada" de cabos eléctricos, dado que anteriormente, sempre que se deslocava ao local para a recolha, passava por um lote agora vedado pelo proprietário, devido aos abusos de "utilização".

Por vezes o desenvolvimento passa a estorvo mas, basta um pequeno gesto (levantar a "ramada") dos seus responsáveis (EDP e Câmara) e o ambiente agradece. ■■■■ VÍTOR LEMOS

## Rotaract levou a cabo Recolha de Sangue em Vila das Aves

ESTA FOI A PRIMEIRA INICIATIVA DESTES CLUBES DO ROTARY CLUB DE SANTO TIRSO

Não são muitos os que seguem o seu exemplo. Franquelim Matos (na foto), 30 anos, de Roriz, deslocou-se no passado dia dois de Novembro a Vila das Aves, para dar sangue. Foi a terceira vez que o fez. Na empresa onde trabalha, foi afixado um cartaz que dava conta da iniciativa e Franquelim Matos não quis perder a oportunidade de dar o seu contributo para quem mais precisa. Amanhã, poderá ser ele a precisar.

Realizada na Junta de Freguesia de Vila das Aves, esta recolha levada a cabo pelo Instituto Português do Sangue foi organizada pelo Rotaract - a secção jovem do Rotary Club de Santo Tirso. O clube não é propriamente novo neste tipo de iniciativas, muito pelo contrário, mas foi a primeira vez que a levaram a cabo em Vila das Aves. Esta realizou-se no período compreendido entre as 16 e as 19h30 do referido dia e poderá ser o início de uma maior intervenção do clube na freguesia. Os mesmos responsáveis esperam conseguir fazer também em Vila das Aves uma recolha de medula óssea Este clube jovem do Rotary Club



de Santo Tirso é presidido por Luís Oliveira e congrega elementos com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. São uma secção autónoma do Rotary, na promoção e organização de iniciativas. Entre elas, e para além destas recolhas de sangue, conta-se, por exemplo, a recolha de alimentos para a concepção de cabazes de Natal. Esta é, de resto, a iniciativa que, segundo o presidente do Rotaract envolve mais trabalho até porque não se revela por vezes nada fácil contactar com as pessoas que ainda apresentam algumas des-

confianças face a este tipo de acção. Apesar de tudo, diz Luís Oliveira "acaba por ser gratificante", tendo em conta a ajuda proporcionada aos mais desfavorecidos.

Entre outras iniciativas, destaque ainda para a realização de eventos culturais, sempre com objectivos solidários, bem como a promoção de palestras como a que se realiza no próximo dia 16 de Novembro (sexta-feira) sobre a problemática da diabetes. Está terá lugar da sede da Junta de Freguesia de Santo Tirso a partir das 21h15. ■■■■ IAC

## Edifício Escolar de Refojos foi requalificado

No passado dia 7 de Novembro, Castro Fernandes ao Edifício Escolar de Refojos como um "exemplo". A escola foi recentemente qualificada pela autarquia municipal num investimento de 94 mil euros. Com uma duração de cerca de três meses, a empreitada consistiu em obras de conservação geral do edifício existente, com substituição dos acabamentos mais deteriorados e a recuperação dos

outros. De destacar a substituição e renovação integral das infra-estruturas eléctricas e de telecomunicações. Estas obras incidiram na recuperação e remodelação do equipamento. Os soalhos foram recuperados, as portas, caixilharias e estores foram substituídos e efectuou-se a pintura interna e externa do edifício. Também na cozinha se efectuaram melhoramentos das condições já existentes. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS  
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



# Cultura científica em destaque no Centro Cultural e na Escola da Ponte

AS AFINIDADES ENTRE A MATEMÁTICA, OS JOGOS E OS RELÓGIOS DE SOL REVELAM-SE EM DUAS EXPOSIÇÕES NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. A ESCOLA DA PONTE, PROMOVE ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA

A 24 de Novembro celebra-se o Dia Nacional da Cultura Científica e a data, em Vila das Aves, não vai passar ao lado. No Centro Cultural, duas exposições prometem revelar as “afinidades da matemática com o jogo e com os Relógios de Sol”; na Escola da Ponte, que pelo quarto ano consecutivo se associa à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, promove-se um conjunto de actividades de divulgação científica. Em ambos os casos, as iniciativas estão abertas à comunidade em geral.

“Pedras que Jogam” é o título de uma das exposições programadas pela Câmara de Santo Tirso para o Centro Cultural de Vila das Aves. Levada a cabo pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa esta exposição tem por objectivo revelar, por um lado, um património ainda pouco conhecido dos “tabuleiros de jogo existentes nas regiões mais variadas” do país e, por outro, “mostrar uma ligação, talvez inesperada, com a Matemática”. A mostra, refere o Departamento de Matemática, “é uma viagem ao longo dos tempos antigos onde nos podemos encontrar com peças que foram acumuladas ao longo dos séculos e constituem uma herança cultural do nosso país”.

A matemática associada à beleza dos Relógios de Sol e dos monumen-

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA À DESCOBERTA NA ESCOLA DA PONTE

**Dada a importância da ciência e da tecnologia, todos os anos, em Novembro, durante a Semana da Ciência e da Tecnologia, dinamizada pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, instituições várias, desde universidades, escolas, associações, tentam dar resposta a questões como: “Que ciência se faz em Portugal? Quem são os nossos cientistas? Como trabalham? O que investigam? Que resultados obtêm?”**

**A Escola da Ponte, mais uma vez, associa-se à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, com o intuito de divulgar todos os conteúdos científicos que lhe estão inerentes.**

**Assim, nas tardes de 19, 20 e 22 de Novembro (2ª, 3ª e 5ª feiras), desenvolver-se-ão as seguintes actividades abertas a toda a comunidade: Actividade “Sol para Todos”, em parceria com a Universidade de Coimbra; Actividade “A água”, em parceria com a Sete Pés Ciência e INDAQUA; Actividades sobre a tecnologia, em parceria com a Universidade do Porto. ■■■■**



tos onde estes se integram é, por sua vez, o que nos revela “Sombras do Tempo”, a outra das exposições programadas para o Centro Cultural. A mostra é dinamizada pelo Projecto “Matemática em Acção” do Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Universidade de Lisboa. “De simples obeliscos até instrumentos tecnicamente sofisticados, os Relógios de Sol acompanharam o homem ao longo dos tempos e evoluíram acompanhando o progresso do conhecimen-

to”, refere a organização. E, independentemente dos seus formatos, são, os Relógios de Sol “obras de arte carregadas de história, cuja concepção resulta essencialmente da conjugação de dois ramos fundamentais do saber: a astronomia e a matemática”.

Ambas as exposições abrem ao público a 19 de Novembro e mantêm-se patentes no Centro Cultural de Vila das Aves até ao final do mês, podendo ser visitadas no horário de funcionamento daquele espaço. ■■■■

## Um rap com a poesia de Camões

**CAMÕES É UM POETA RAP, NO CENTRO CULTURAL DAS AVES**

Numa iniciativa dirigida ao público em idade escolar, será apresentada às 14h30 do próximo dia 22 de Novembro, no Centro Cultural de Vila das Aves, o espectáculo “Camões é um Poeta Rap” concebido pelo grupo “Arte Pública”, de Beja.

Trata-se de uma performance poética e musical de Hugo Pereira com encenação de Gisela Cañamero. O espectáculo assenta num conceito inovador que aproxima a lírica do grande poeta português com a vivência contemporânea, através do rap e dos ritmos do hip-hop.

“A vontade de mostrar a modernidade de autores ditos “clássicos” impulsionou a concepção desta performance que tem como objectivo, segundo Gisela Cañamero “tirar a grande poesia de Camões do pó e descer o homem do pedestal das pedras de comemoração”. A performance, aposta, por isso, na apresentação do poeta enquanto homem de forma a se “entender com mais clareza a grandiosidade da sua obra”.

Segundo a encenadora, Camões foi “um homem sofredor”, passou por muitas “tragédias” mas que não desistiu. “É por isso que deve ser apresentado como um exemplo aos jovens de hoje - prenhes tantas vezes de situações facilitadoras - e que, ainda assim, desistem ao primeiro obstáculo”, refere.

Estreado em Abril de 2005, em Beja, o espectáculo tem sido apresentado um pouco por todo o país, sendo igualmente de assinalar a sua estreia, com grande impacto no Brasil. ■■■■

Habitação Multifamiliar

**Longal**  
Condomínio

**T-3 , T-2 Duplex**  
Junto ao estádio do Aves



# Cine-teatro: um projecto arrojado e inovador concebido pela prata da casa

FOI DEFINIDO COMO UMA DAS PRIORIDADE DO ACTUAL EXECUTIVO CAMARÁRIO DE SANTO TIRSO. O PROJECTO DE REABILITAÇÃO DO CINE-TEATRO FOI AGORA APRESENTADO AO PÚBLICO NUMA CERIMÓNIA FESTIVA, DURANTE A QUAL CASTRO FERNANDES DEIXOU A GARANTIA DE QUE A OBRA SERÁ FEITA, COM OU SEM APOIOS EXTERIORES

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Com o sentido prático que por vezes falta aos especialistas, um popular, depois de olhar atentamente para o painel que agora cobre o velho Cine-teatro de Santo Tirso, dizia: "se está velha, devia ser demolida", referindo-se à fachada do edifício.

Não é, porém, isso o que vai acontecer. Numa altura em que do velho edifício só resta, praticamente a fachada, esta permanecerá como marca do tempo e da política cultural do Estado Novo no Cine-Teatro do futuro, que poderá surgir lá para 2009, e cujo projecto de arquitectura foi apresentado no último Sábado, 10 de Novembro.

Trata-se de um projecto "arrojado" e "inovador" levado a cabo, segundo deu conta Castro Fernandes, pelos serviços técnicos da Câmara de Santo Tirso. "Optámos por escolher a prata da casa", disse o autarca que se referiu à obra como uma das prioridades do actual mandato. Já o havia feito a 24 de Outubro de 2005, aquando da sua tomada de posse, com a consciência, declarou de que "seria uma tarefa difícil". Em causa estão investimentos avultados numa área "desfavorecida" pelos Orçamentos de Estado e pelos fundos comunitários. Contudo, Castro Fernandes deixou a garantia, de que a "Câmara irá realizar este equipamento, com ou sem apoios exteriores". Até porque, sublinhou

presidente do município, esta representa "os anseios mais legítimos e genuínos da população do concelho. A prova dessa vontade", referiu ainda "está hoje aqui demonstrada, através da vossa presença. Ela é a razão que dá sentido ao nosso esforço".

De facto, foram muitos os tirsenses

## CARACTERÍSTICAS DO NOVO CINE-TEATRO

**Depois de 15 anos sobre a última projecção de um filme no Cine-Teatro, este equipamento volta a estar na ordem do dia. Este projecto mantém a imagem exterior do edifício primitivo (que data da década de 50) e intervém profundamente no já degradado e demolido interior.**

**Este equipamento terá duas salas: um auditório principal, que na forma de organização tradicional contará com trezentos lugares sentados e um segundo auditório com 120 lugares sentados. Contará com um café que pode funcionar de modo autónomo do resto do edifício, galerias e átrios, que permitem a realização de eventos e exposições, e todo um conjunto de serviços de apoio e galerias técnicas que darão corpo a este complexo organismo.** |||||



PAINEL DO PROJECTO DO NOVO CINE-TEATRO E IMAGEM CAPTADA DO INTERIOR DO EDIFÍCIO



IMAGEM DO ESPECTÁCULO QUE PASSOU EM REVISTA A HISTÓRIA DO CONCELHO

que quiseram assistir a este verdadeira "festa" de apresentação pública do projecto de reabilitação do Cine-teatro. Em vésperas do dia de S. Martinho, do programa constou a realização de um magusto, a actuação de vários grupos de música - nomeadamente do Rancho Folclórico de São Pedro de Roriz, do Grupo de Bombos e Concertinas "Os Cordovenses" e do Grupo de Gaiteiros da Ponte Velha - no palco instalado na rua paralela ao edifício e de um particular momento de teatro, através do qual se percorreu a história do município, por intermédio da suas figuras mais emblemáticas. Um espectáculo concebido por Custódio Oliveira e onde participaram actores de todos os grupos de teatro amador do concelho.

"Ao longo da construção teremos outros momentos em que as pessoas serão convidadas a ver e acompanhar o andamento das obras" referiu Castro Fernandes. "O processo de construção será um sinal do que queremos que venha a ser o Cine-teatro de futuro. Um espaço acolhedor, um lugar de confronto de ideias e de práticas, um local de convívio, aberto às múltiplas expressões de que se constrói a cultura e a arte".

O processo de construção deste equipamento "será longo e complexo" sinalizando Castro Fernandes a demolição de grande parte do edifício como o "primeiro passo de muitos que vamos dar de seguida". Uma demolição justificada pela "precariedade da construção existente, cujos anos de abandono ditaram a sua ruína, mas também porque o edifício não era adaptável às novas exigências regulamentares", referiu. Segue-se o projecto de execução que deverá estar concluído até ao final do ano. A obra deverá ter início no final do primeiro semestre de 2008.

"Hoje Santo Tirso toma o lugar que lhe compete na defesa da cultura" referiu a vereadora Júlia Godinho para quem o novo espaço será muito mais do que um local de apresentação de espectáculos. Compete-lhe, no seu ponto de vista, também uma acção "pedagógica" e "associativa" entre outras. Será "um espaço de recepção e de troca de experiências" que "estará em rede com muitos espaços e com muitas pessoas", sublinhou ainda a vereadora Ada Cultura.

No final, Castro Fernandes lançou o desafio: "precisamos de um nome para este espaço, mas temos dúvidas" e por esse facto, a autarquia vai promover "uma consulta aberta à população através do site da Câmara Municipal" com o objectivo de encontrar um nome, "um bom nome", frisou, para este equipamento. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA


  
**NARCISO & COELHOLDA**
  
 ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
   
 Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
   
 telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Funerária das Aves  
Alves da Costa



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467**  
**Telem. 914 880 299**  
**Telem. 916 018 195**





*Natural de Guimarães (n. 1990), Pedro Pereira é um jovem pianista que se tem destacado pela sua qualidade técnica e interpretativa e pelo seu sucesso além fronteiras, com um conjunto de prémios em concursos internacionais de música, que o tornam num dos mais promissores pianistas nacionais. Em todas as competições que participou foi sempre laureado. Em virtude dos prémios alcançados no passado, o intérprete foi convidado recentemente pela European Union of Music Competitions for Youth a participar em Festivais de Música em diferentes cidades Europeias. Actualmente frequenta a Academia de Música "Valentim Moreira de Sá", em Guimarães. Pedro Pereira apresenta-se no próximo Domingo, (18 de Novembro), na Casa das Artes de Famalicão. Concerto às 18 horas. Bilhetes a 5 euros.*

## CAUSA - Associação Cultural apresenta peça de teatro no Centro Cultural

A PARTIR DE TEXTOS DE FRANZ KAFKA, "K" TEM ENCENAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO ACTOR AVENSE AMÂNDIO PINHEIRO

No próximo dia 24 de Novembro, a CAUSA - Associação Cultural (ver edições 363 e 364 deste jornal), apresenta no Centro Cultural de Vila das Aves a peça de teatro "K". Promovida pela Câmara de Santo Tirso, esta iniciativa, com entrada livre, está marcada para as 21h30.

Com encenação e interpretação de Amândio Pinheiro, "K" foi concebido a partir de textos de Franz Kafka e, em particular, do conto "A Muralha da China", "impressionante relato daquilo a que hoje chamamos 'recursos humanos'", transformados por Kafka "numa espécie semelhante a formigas obreiras e diligentes, controlados por entidades poderosas por todos conhecidas mas invisíveis, inomináveis e sobretudo inacessíveis". O "infinito burocrático e a subordinação, dois dos temas mais presentes na obra de Kafka" são, desta forma, as ideias centrais do conto de Kafka e consequentemente do espectáculo "K".

Natural de Vila das Aves, onde nasceu a 21 de Dezembro de 1974, Amândio Pinheiro formou-se como actor na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, do Porto, em 1996. Em 2000 integrou a "Ecole des Maîtres", sob a direcção do lituano Eimuntas Nekrosius.

Até à actualidade participou em mais de dezena e meia de espectáculos teatrais, entre os quais, entre os quais se destacam "Romeo e Julieta" de Shakespeare com encenação de J. Fraga (2000), "Il Gabbiano" de Tchekhov com encenação de Eimuntas Nekrosius (2001) e "A Vida é sonho" de Pedro Calderón de La Barca com encenação de Luís Miguel Cintra (2004). Paralelamente, e desde 2001 - com a peça "Fausto" de J. W. Goethe e Thomas Mann - que se tem apresentado também como encenador. No cinema trabalhou com realizadores como Ana Eliseu e Matilde Neves, Catherine Mcguilvrai, João Cayatte e Edgar Pêra. Amândio Pinheiro dirige actualmente para o Teatro Nacional o projecto do Teatro da Politécnica. IIII



## Elisa Ferreira e Vital Moreira debatem Tratado Reformador em Vila das Aves

A EURO-DEPUTADA ELISA FERREIRA E O CONSTITUCIONALISTA VITAL MOREIRA SÃO OS CONVIDADOS DAS XXI<sup>AS</sup> JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES, CUJO TEMA É, ESTE ANO O TRATADO REFORMADOR, PRESENTE E FUTURO DA EUROPA. A INICIATIVA REALIZA-SE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO, ÀS 21 HORAS, NO CENTRO CULTURAL

A Euro-deputada Elisa Ferreira e o constitucionalista Vital Moreira debatem o Tratado Reformador - acordado em Lisboa pelos líderes dos 27 Estados-membros - na próxima sexta-feira, no Centro Cultural, pelas 21 horas. O debate surge no âmbito das XXI<sup>as</sup> edição das Jornadas Culturais de Vila das Aves e terá como moderador o director-adjunto do diário "Público" Manuel Carvalho.

Promovidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso, da edição deste ano das Jornadas Culturais consta ainda a realização de uma aula sobre os "50 anos do Tratado de Roma" (dia 16, 9h30). Dirigida em especial ao público escolar, mas aberta à participação de todos, esta iniciativa será orientada por Paula Dionísio, formadora do Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

O TRATADO REFORMADOR Depois da proposta de Constituição Europeia ter sido rejeitada, em referendo, por france-

ses e holandeses em 2005, na madrugada de 19 de Outubro, em Lisboa, os líderes euro-

*Na opinião do presidente da Comissão Europeia, "com o Tratado Reformador a Europa sai mais forte para assumir o seu papel no mundo e resolver os problemas da economia e dos seus cidadãos"*

peus chegaram a acordo sobre o novo Tratado Reformador. Na ocasião, e tal como faz saber a autarquia em comunicado de imprensa, o primeiro-ministro português e presidente em exercício do Conselho da Europa, José Sócrates, afirmou que o referido tratado permite "vencer um impasse de muitos anos da Europa e vencer a sua crise institucional, dando assim um importante passo para a sua afirmação". No mesmo sentido, Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia declarou que, "com o Tratado Reformador a Europa sai mais forte para assumir o seu papel no mundo e resolver os problemas da economia e dos seus cidadãos".

A opinião de Sócrates e Bar-



roso não gera unanimidades, mas independentemente dos pontos de vista sobre o mesmo tratado, importa "debater a sua importância para o futuro da Europa, ou, o mesmo é dizer, para o processo de cooperação e integração iniciado em 1951 e que actualmente diz respeito a vinte e sete Estados Membros e cerca de 500 milhões de cidadãos".

E é este o propósito das Jornadas Culturais de Vila das Aves, este ano coordenadas pela antiga ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, deputada do Parlamento Europeu desde 2004 e uma figura bem conhecida na região Norte onde presidiu, por exemplo, à Comissão Executiva da Operação Integrada de Desenvolvimento (OID) do Vale do Ave, entre 1990 e 1992, tendo sido igualmente Vice-Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, entre 1989 e 1992, entre outras funções.

Para o debate foi ainda convidado o constitucionalista Vital Moreira, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e um dos colunistas mais conhecidos da actualidade, nomeadamente, através dos jornais "Público" e "Diário Económico" e do blogue "Causa Nossa". IIII

### OBJECTIVOS DO TRATADO

**O Tratado reformador tem como principais objectivos: «tornar a União Europeia mais democrática e garantir níveis elevados de responsabilidade, abertura, transparência e participação em resposta às expectativas dos cidadãos»; e «tornar a UE mais eficiente e reforçar a sua capacidade para responder aos actuais desafios mundiais, como as alterações climáticas, a segurança e o desenvolvimento sustentável».**

FONTE: <http://www.eu2007.pt/>

**Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.**

**Terapia Ocupacional**

**Clara Alves**  
psicóloga

Urb. das fontainhas -  
- edifício torre, 4º andar - sala f  
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves  
e.mail: clara.alves@iol.pt

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844  
E-mail: cristianomachado@cinaves.com  
[www.cinaves.com](http://www.cinaves.com)

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**





# Especialistas atribuem a Tintoretto a tela exposta no Mosteiro de Singeverga

A TELA QUE REPRESENTA A ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS ESTÁ EXPOSTA NA IGREJA DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA DESDE 2005. MAS SÓ AGORA É QUE OS ESPECIALISTAS A PARECEM TER ENCONTRADO, ATRIBUINDO A SUA AUTORIA AO PINTOR DO SÉCULO XVI JACOPO TINTORETTO. O ABADE D. LUÍS ARANHA DIZ QUE A COMUNIDADE SEMPRE TEVE CONSCIÊNCIA DO VALOR DA OBRA E QUE ESTA NUNCA ESTEVE ESCONDIDA

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A história fez capa da edição de 5 de Novembro do Diário de Notícias. Alegadamente, uma tela “perdida” do célebre pintor veneziano Jacopo Tintoretto “encontra-se a salvo” em... Roriz. Mais concretamente no Mosteiro Beneditino de Singeverga. Trata-se de um enorme pintura a óleo, com cinco metros de cumprimento por dois e meio de largura, que representa a Adoração dos Reis Magos. Desde 2005 que a tela se encontra colocada ao fundo da igreja da Ordem Beneditina e qualquer um a pode apreciar.

A reportagem do Diário de Notícias motivou, naturalmente, outros trabalhos jornalísticos sobre o assunto, de tal forma que o abade da ordem Beneditina, D. Luís Aranha teve, na passada semana, que se desdobrar entre os normais afazeres do dia-a-dia e a receber a Comunicação Social. Ao Entre Margens, contudo, relativizou o assunto até porque, no seu entender não se trata de qualquer descoberta pela razão simples de que a tela não estava sequer perdida. “Não é nenhum quadro fantasma e nunca

esteve em segredo” diz-nos em final de conversa. “A comunidade religiosa sublinha sempre teve consciência do quadro que lhes havia sido doado pela família de Jaime Pinho” (ver texto nesta página) e D. Luís Aranha acredita mesmo que a Adoração dos Reis Magos, pelo menos será “da escola” do pintor do século XVI. “Não posso dizer que é de Tintoretto, ou do filho, mas acredito que possa ser da ‘escola’ Tintoretto”.

O assunto atraiu a comunicação social, mas não tanto os populares da freguesia de Roriz, ou mesmo do município. Para D. Luís Aranha a razão é simples; a tela sempre ali esteve, as pessoas já a conhecem. “Acham-na bonita” e é tudo. O mesmo responsável tem consciência que a provar-se que é de Jacopo Tintoretto o impacto será maior, mas para já, isso ainda não se sabe.

De resto, e segundo escreve o Diário de Notícias “muito há para se saber sobre esta pintura, através de exames técnicos exigidos para a autenticação de uma obra de arte, se a tal se quiserem dispor os monges, seus actuais proprietários”. Questão com a qual, segundo adiantou D. Luís Ara-

nha, a comunidade anda não foi confrontada, não tendo por isso uma resposta. Na altura, se tal acontecer, haverão de decidir se autorizam ou não a saída da tela do mosteiro.

## A CRENÇA DOS ESPECIALISTAS

“Eu ponho as mãos no fogo em como se trata de um Tintoretto, provavelmente feito a meias com o filho Domenico, o seu herdeiro artístico”, adiantou ao Diário de Notícias o historiador de arte Vítor Serrão. No mesmo trabalho, da jornalista Leonor Figueiredo, o historiado conta como a suposta “descoberta” aconteceu. “Há uns

meses, estava a chegar de Madrid, onde fui, precisamente, ver uma grande exposição de Tintoretto no Prado, quando o Manuel Morais [musicólogo] me liga a dizer que estava em Portugal, em frente de um Tintoretto. Pensei que estivesse a brincar, porque não há referência de Tintoretto no nosso país, nem em leilões nem em pinacotecas, e sabia que o pintor tinha servido

sobretudo o mercado conventual”

Isto aconteceu em Abril deste ano, seguiram-se meses de análise da obra, sendo que na opinião de ambos, deverá tratar-se “de uma obra executada entre 1580 e 1590 por Tintoretto e pelo seu filho Domenico”. Vítor Serrão sublinha, na mesma edição do Diário de Notícias, que a tela possui “uma linguagem inconfundível em que sobressaem o nível técnico, estilo e o preparo pictórico da época”, e que a mesma “segue e desenvolve o modelo da ‘Epifania’ pintada na juventude de Tintoretto, da-

**“Eu ponho as mãos no fogo em como se trata de um Tintoretto, provavelmente feito a meias com o filho Domenico, o seu herdeiro artístico”, adiantou ao DN o historiador de arte Vítor Serrão.**

tada de 1545, que há meses atrás esteve exposta em Madrid”.

Vítor Serrão defende a “constituição de uma equipa que estude a obra” pois, sublinha “é importante repor o quadro na História da Arte onde ocupa lugar, e devolvê-lo à memória patrimonial da comunidade”. De referir que a pintura em causa deixou de ser referenciada no século XVIII. |||||

## TELA FOI DOADA A SINGEVERGA EM 2005

A tela da Adoração dos Reis Magos era propriedade de Jaime Pinho “um homem de negócios da Companhia de Navegação”, segundo revelou ao Entre Margens, D. Luís Aranha, confidenciando que a mesma estaria exposta numa das salas da casa de Lisboa do seu proprietário, que tinha também uma Quinta em Lousado. A forte ligação de Jaime Pinho e da esposa Ana Pinho ao mosteiro terá estado na origem desta doação. A cerimónia da entrega da tela aos monges do Mosteiro de Singeverga aconteceu a 6 de Janeiro de 2005. Uma placa alusiva que se encontra à direita da pintura na igreja de Singeverga, e que identifica os doadores foi descerrada por várias crianças, incluindo o sobrinho-neto dos doadores, também ele Jaime.

Jacopo Tintoretto (Veneza, 1518 - 1594), foi provavelmente o último grande pintor da Renascença Italiana. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



**AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250**  
**EDÍF. DAS LAMEIRAS - L J H - R/C**  
**4765-618 DELÃES - V. N. FAMILICÃO**  
**TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557**

contabilidade e gestão





“Santa Cristina do Couto  
capta investimentos pela sua  
localização geográfica”

Com 33 anos, Jorge Gomes assumiu em 2005 a presidência da Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto, depois da experiência adquirida, durante quatro anos, como secretário de junta. | Pág. 3 e 4



**Lar São Rosendo:**  
*Projecto assente no  
arrojo e capacidade  
de iniciativa*

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRISTINA, GRUPO DE  
INTERVENÇÃO SOCIAL E CÍVICA

Ao serviço dos cristinenses

Criada, em 2000, a partir de um grupo político independente, a Associação dos Amigos de Santa Cristina diz estar única e exclusivamente ao serviço dos cristinenses. | Pág. 5



# SANTA CRISTINA DO COUTO FREGUESIAS **entre** MARGENS



*Igreja de Santa Cristina do Couto*

Este suplemento faz parte integrante da edição do Entre Margens n.º 380, de 14 de Novembro de 2007 e não pode ser vendido separadamente.

nova colecção óculos de sol

**GRUPO  
CLINICA OPTICA**  
[www.clinicaoptica.do.sapo.pt](http://www.clinicaoptica.do.sapo.pt)

Praça das Fontainhas - Lj n.º 5  
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315  
Rua António da Costa Guimarães  
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

**INFINIT**





POPULAÇÃO 3923

ACTIVIDADES ECONÓMICAS *Indústria têxtil, metalomecânica e pequena agricultura*

FESTAS E ROMARIAS *Festa do Adro e S. João (17 e 18 de Junho)*

PATRIMÓNIO *Igreja Matriz e Casa de Dinis*

ARTESANATO *Tecelagem, funilaria e jugos*

COLECTIVIDADES *Associação Recreativa ABCD, Associação Desportiva Tarrío, AMIGISC (Associação Amigos de Santa Cristina, Grupo de Intervenção Social e Cívica), Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto, Rancho Folclórico Infantil da Ermida, ACOD (Associação Criar Oportunidades à Deficiência), Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto e Lar São Rosendo.*

ORAGO *Santa Cristina*

SANTA CRISTINA DO COUTO: CAPELA DE S. ROQUE E QUINTA DE DINIS



## Freguesia integrada no novo perímetro urbano de Santo Tirso

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Esta freguesia é limitada a Norte pela sede do concelho, possui uma área de 7,79 quilómetros quadrados e, de acordo com os Censos 2001, 3 mil 923 habitantes. Até à extinção do Mosteiro de Santo Tirso o seu pároco era o D. Abade deste mosteiro. Talvez devido à sua proximidade ao nó da A3 e à sede de concelho, Santa Cristina do Couto tem tido um grande desenvolvimento industrial e urbano, nomeadamente nos lugares de Ermida, Tarrío e Merouços, e integra actualmente o novo perímetro

urbano da cidade de Santo Tirso.

Até 1834 pertenceu ao couto do Mosteiro de Santo Tirso, situado dentro dos limites do concelho de Refojos de Riba D'Ave. Nesse mesmo ano passou a pertencer ao novo concelho de Santo Tirso.

É digno de visita a Igreja Matriz e ainda a Capela de São Roque. Na Casa de Dinis, típico solar da região, destaca-se o conjunto residencial e a mata, que se encontram classificados como Imóvel de Interesse Público. É também famosa a produção local de jugos e cangas, usados nos trabalhos agrícolas. |||||

Ordenação heráldica do brasão e bandeira, publicada no Diário da República, III Série de 16/09/1999

ARMAS Escudo de prata, faixa vermelha adamascada de ouro; em chefe, uma mó púrpura entre duas palmas de verde, postas a da dextra em barra a da sinistra em banda; em campanha, cacho de uvas púrpura folhado de verde. Coroa mural de prata de três torres e listel a branco com a legenda a negro: "Couto - Santa Cristina".

### SIMBOLOGIA

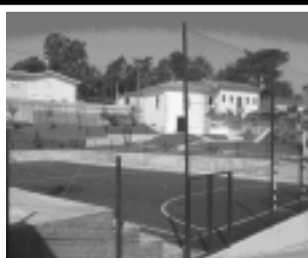
AS PALMAS As palmas que Santa Cristina usava; A MÓ Devido à presença de vários moinhos na freguesia; A FAIXA ADAMASCADA Manto da Santa, mas também possui uma simbologia muito antiga relacionada com a indústria têxtil na freguesia; O CACHO DE UVAS Presença da Cooperativa de S. Tirso, também com uma história de produção antiga de vinho. |||||

*É digno de visita a Igreja Matriz e ainda a Capela de São Roque. Na Casa de Dinis, típico solar da região, destaca-se o conjunto residencial e a mata, que se encontram classificados como Imóvel de Interesse Público*

### CASA E QUINTA DINIS DE CIMA

Trata-se de um Imóvel classificado como de Interesse Público localizado na freguesia de Santa Cristina do Couto, no lado esquerdo da estrada municipal n.º 556, no sentido Santo Tirso/Ermesinde. O edifício revela vestígios de construção de várias épocas, sendo a dominante a relativa ao século XVIII, possuindo uma planta simples com desenvolvimento em forma de "U". A fachada exterior é composta por um portal, em forma de arco ogival, integrado num muro ameado que une as duas torres de três pisos, localizadas nos topos do "U".

A linguagem arquitectónica da fachada sugere a de casa fortificada, alterando-se completamente no interior, em que os restantes volumes, de dois pisos, se articulam a partir do pátio. O volume que liga as duas alas laterais, o mais antigo, onde se localiza a porta principal de acesso à casa, possui uma pequena capela incorporada. Nesta fachada destaca-se o brasão dos Correia de Miranda. As restantes fachadas das alas laterais apresentam uma composição simples, com janelas e portas em cantaria. As torres têm um conjunto variado de portas e janelas, algumas de dois volumes, rematadas de diversas formas.



### "PELOS NOSSOS ALUNOS FAZEMOS TUDO"

- | Segurança e parque automóvel;
- | Aquecimento em todas as salas, durante o Inverno;
- | Ar condicionado nas salas do 1.º e 2.º Ciclos mais expostas a calor, durante o Verão; Salas do 2º e 3º Ciclos equipadas com material multimédia;
- | Serviço diário, à mesa, das refeições do almoço, saudáveis e frescas, na simplicidade, não deixando que alguém se levante sem comer;
- | Serviço de Bar só com produtos mais voltados para a saúde;
- SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES E COM A POSSIBILIDADE DE DEIXAREM AS MOCHILAS NO COLÉGIO:
- | Salão de estudo, desde o 1.º ao 9.º ano de escolaridade, com a possibilidade de realização dos T.P.C. e tiragem das dúvidas às disciplinas em que os alunos tenham mais dificuldades;
- | Utilização da Biblioteca, das 13h às 13h e 50m e das 17h às 18 horas;
- | Utilização de espaço adequado e apoio nos trabalhos da Área de Projecto;
- | Uso do computador e da Internet. Tudo isto, de 2.ª a 6.ª feira, das 17 às 18h;
- | Tolerância de 20' após as 18h, para sair do Colégio.

## Colégio de Lourdes

Apresentação | Sistema de Gestão da Qualidade | Graus de Ensino | Áreas disciplinares não curriculares e actividades extracurriculares | Corpo Docente e não Docente | Refeitório e bar | Processo de admissão





# “Santa Cristina capta investimentos pela sua localização geográfica”

ENTREVISTA COM JORGE GOMES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CRISTINA DO COUTO

|||| ENTREVISTA: SUSANA CARDOSO

Licenciado em Gestão, com 33 anos, Jorge Gomes assumiu em 2005 a presidência da Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto, depois da experiência adquirida, durante quatro anos, como secretário de junta. Apesar da falta de verbas acredita estar a assistir a um crescimento sustentado, acelerado pela construção de uma nova zona industrial, alimentando o sonho de ver construído um complexo desportivo.

#### Que balanço faz do seu mandato?

Penso que não devo ser eu a fazer esse balanço, mas tenho a consciência de ter sempre procurado, mediante as minhas possibilidades e competências, cumprir as minhas obrigações enquanto presidente de junta.

#### Tratando-se de um presidente ainda jovem, acha que isso contribui para perceber melhor os problemas da população, sobretudo a mais nova?

De uma certa forma sim, conheço bem os problemas dos jovens, mas acima de tudo vejo a população como um todo e preocupo-me com todas as faixas etárias.

#### Ao recuar no tempo e olhando, agora, para a freguesia acha que se tem processado uma evolução positiva?

Na minha opinião toda a evolução é positiva quando feita de uma forma sustentada. Santa Cristina tem evoluído de uma forma sustentada estando agora a tornar-se numa freguesia urbana.

#### O facto de Santa Cristina do Couto se situar ao lado da sede de concelho significa uma mais-valia em termos de investimento?

Não gosto de falar em centralidade, mas certamente que esta freguesia consegue captar investimentos, nomeadamente privados, devido à sua localização geográfica.

#### Como é a relação Câmara/Junta de Freguesia?

É uma relação institucional que considero saudável. Procurei sempre com humildade fazer com que esta relação fosse sempre boa.

#### Há um movimento de oposição saudável na Assembleia de Freguesia?

Desde que essa oposição seja fundamentada, feita nos locais devidos, olhos nos olhos, é sempre saudável. E o executivo desta junta está sempre aberto ao diálogo com quem quiser ajudar a freguesia.

#### Quais as principais dificuldades com as quais se tem deparado ao longo dos tempos?

Como toda a administração local, como em todas as freguesias e concelhos, sem dúvida que a falta de verbas é a principal dificuldade.

#### Santa Cristina do Couto tem as principais valências que garantam o bem-estar da população?

Sim, oferece garantias de bem-estar à população. A prova disso é que cada vez mais as pessoas e empresas deste e de outros concelhos escolhem Santa Cristina para viver. E muitos serviços vão aparecer nos próximos tempos.

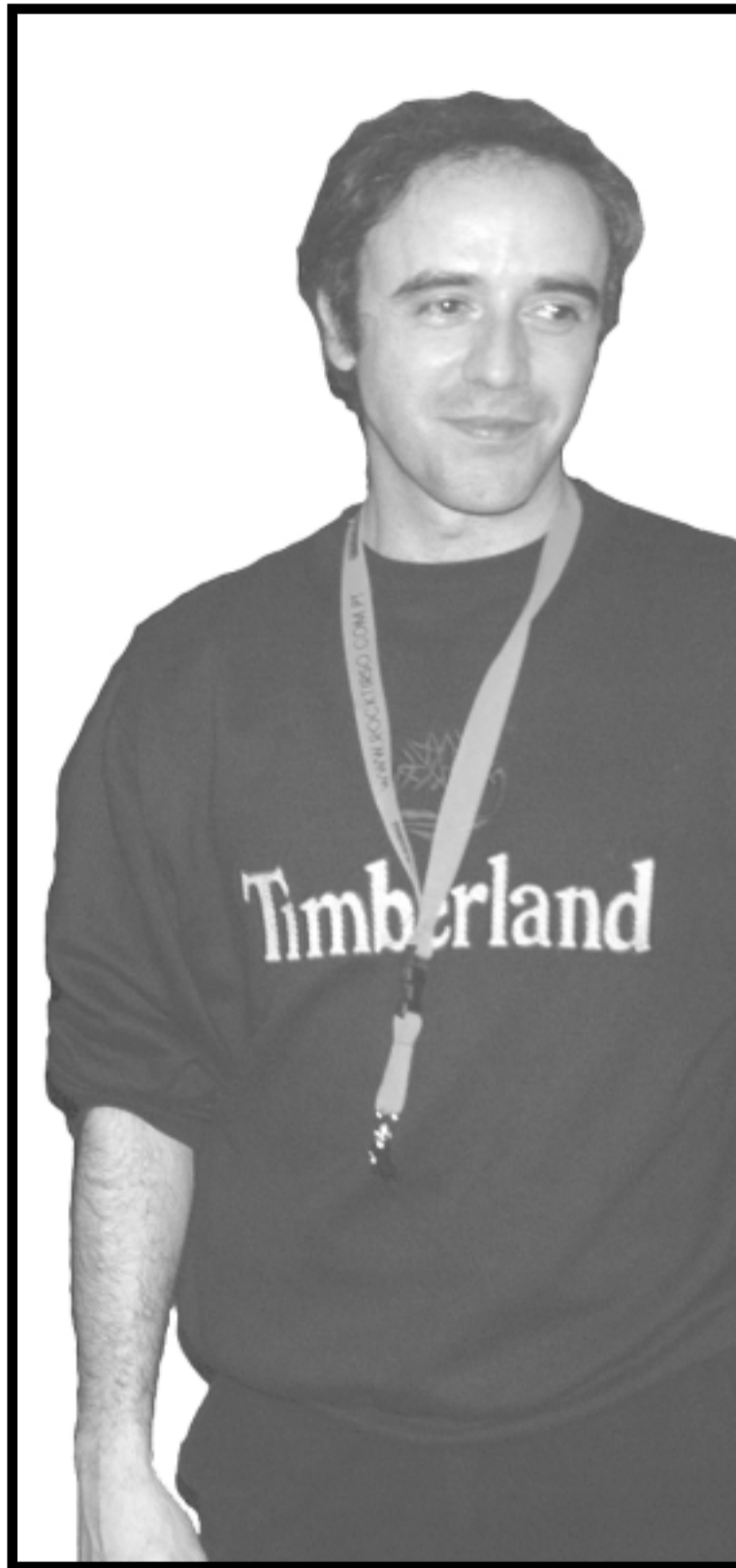
#### “A NOVA ZONA INDUSTRIAL DIMINUIRÁ O DESEMPREGO”

#### Alguma carência que gostasse de ver suprimida?

Mais emprego, principalmente na juventude. Em termos de infra-estruturas, confesso que gostava de ver construído um complexo desportivo na freguesia.

#### Estão garantidas as condições ideais para fixar os mais novos?

Temos assistido a um aumento de população, sobretudo de casais jovens, as construções a custo controlado já são uma realidade, nomeadamente



JORGE GOMES, 33 ANOS, PRESIDENTE DA JUNTA DE SANTA CRISTINA DO COUTO

na Ermida. O número de transferências de eleitores para esta freguesia são o exemplo de que muitos casais procuram Santa Cristina para morar e a consequência é imediata, mais crianças. Penso que a justificação tem a ver com a excelente localização da freguesia, quem mora em Santa Cristina está a menos de 15 minutos do Porto, de Braga, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, do aeroporto...etc.

#### O desemprego também afecta os habitantes ou há um crescimento industrial?

O crescimento industrial é uma realidade na freguesia, está a surgir uma grande zona industrial entre Tarrío e

#### Desde que a oposição seja fundamentada, feita nos locais devidos, olhos nos olhos, é sempre saudável.

Ermida. Muitas empresas já se deslocaram para lá, outras seguirão o mesmo caminho. Espero que com esta nova zona industrial o desemprego diminua. Espero também que ajude a fixar a população mais jovem, o que felizmente tem vindo a acontecer. Agora o problema do desemprego afecta sem dúvida a paz de espírito de muitas famílias e cada empresa criada é uma nova esperança.

#### O dinamismo associativo é uma característica que salta logo à vista, sobretudo se compararmos com outras freguesias um pouco estagnadas neste capítulo...

As gentes desta terra são dinâmicas e empreendedoras e quando se juntam, sem interesses pessoais ou partidários, fazem coisas maravilhosas e levam bem longe o nome desta terra. Felizmente o dinamismo associativo é vivo e presente. Esta junta tem tido por parte das verdadeiras associações uma total cooperação, saudável e edificante.

[CONT. PÁGINA SEGUINTE]

## RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES - LANCHES - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS  
Rua da Cristininha | Santa Cristina do Couto | Telefone 252 853 534

# Mina D'água

ESPECIALIDADES RESTAURANTE: ~~la~~ calhau "Dona Luísa", ~~la~~ calhau assado no forno, ~~la~~ calhau à Mina, ~~la~~ calhau c/ todos, ~~pesc~~ adá, ~~pol~~ vo cozido, vitela assada, bife assado, rojões na púcará, grelhados, lombo de boi, costeleta de boi, costeleta de vitela, arroz de cabidela e marisco (só por encomenda), porco preto.

ESPECIALIDADES SNACK: ~~ce~~ pipas tradicionais, ~~dob~~rada "Angolana", moelas com molho, ~~tr~~ipa farinheira, ~~orelha~~ na brasa, francesinhas, ~~ch~~achicos, hamburguers.





[CONT. DA PÁGINA ANTERIOR]

**As infra-estruturas desportivas são as necessárias ou as possíveis?**

Com o crescimento da freguesia com a inclusão no perímetro urbana, com o dinamismo que existe, certamente que são as possíveis, pois necessárias são sempre mais. Temos sempre que procurar sonhar com mais. O ideal não tem medida.

**“GOSTARIA DE VER AQUI UM COMPLEXO DESPORTIVO”****Quais os projectos, a médio ou longo prazo, em equação?**

Em breve teremos obras na Av. Abade Pedrosa, ligação importante entre esta freguesia e S. Miguel do Couto, que tem afectado a população de Bairro e Outeiro. Está em fase de projecto a construção de uma ponte nova na Quebrada. Também em fase de projecto temos a construção junto ao cemitério de uma casa de apoio à junta e ao próprio cemitério, no próximo ano o campo de Merouços terá um novo piso e toda a sua área envolvente será restaurada. Está também já em conclusão o projecto para a construção de um parque no largo Dr. Antó-

**Conheço bem os problemas dos jovens, mas acima de tudo vejo a população como um todo e preocupo-me com todas as faixas etárias.**

nio Miranda. Vamos apresentar um novo projecto para a criação de uma 2ª loja da cultura na Ermida. E como sonhar não traz custos, gostaria de ver um complexo desportivo na zona de Tarrío/Ermida. Mas acima de tudo como projecto geral queremos agarrar todas as oportunidades para um crescimento harmonioso.

**Foi uma das primeiras freguesias a aderir ao Consultor Autárquico. Que benefícios trouxe essa parceria?**

Efectivamente somos a primeira subscritora. Este consultor é um instrumento importante, pois permite-nos tirar dúvidas jurídicas. Além de nos fornecer todas as actualizações das leis, dá-nos a possibilidade de trocar conhecimentos, ideias com outras juntas.

**Que cartão de visita daria de Santa Cristina do Couto aos interessados em conhecer a terra?**

A localização, a gastronomia, o vinho verde, e as gentes desta terra que têm sabido preservar as tradições e costumes. Uma freguesia de futuro e sempre activa. ■■■■

# “Com a gestão do actual executivo não vejo grandes avanços”

**MANUEL MOREIRA, UM DOS LÍDERES DA OPOSIÇÃO EM SANTA CRISTINA DO COUTO, DIZ QUE AINDA HÁ MUITO PARA FAZER NA FREGUESIA**

■■■■ TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Derrotado nas eleições de 2005 como cabeça de cartaz de um grupo independente, Manuel Moreira, e mais dois elementos da sua lista, têm assento regular na Assembleia de Freguesia - embora todos os responsáveis pelo movimento, num total de doze, se revezem anualmente - e quando questionado sobre a evolução registada ao longo do tempo é da opinião que “ainda há muito para fazer”. Nascido e criado em Santa Cristina do Couto, o trabalhador independente, de 46 anos, no ramo de comércio e serviços, detecta a existência de “muitas carências” na terra e apesar de no momento não considerar a possibilidade de repetir o acto eleitoral, não descarta a possibilidade de o fazer dentro de dois anos. “Concorri pelo gosto de servir a freguesia e queria ter uma participação activa nos interesses da minha terra”, sublinhou.

O facto de a freguesia englobar o novo perímetro urbano de Santo Tirso não tem acelerado o desenvolvimento, muito pelo contrário: “Aqui não há nada que se pareça com uma cidade. Não há um urbanismo de qualidade, o saneamento e o abastecimento de água da rede pública ainda não está disponível para toda a população e isto apenas para enumerar alguns dos problemas mais graves e mais evidentes”. “Embora, neste momento, estejam a decorrer trabalhos relativos ao saneamento básico, “o que se tornou um imperativo face aos apoios provenientes dos quadros comunitários, há muita gente a reclamar porque não há colectores de ligação”, acrescentou, a propósito.

Também a rede urbana de trans-

portes se torna um duro quebra-cabeças, sobretudo devido ao corte de algumas carreiras no período das férias de Verão e à ausência de abrigos nas paragens de autocarro. “A rede urbana de transportes parece uma rede de uma aldeia do Interior. Não há condições de segurança, porque os veículos estão caducos e vão super lotados, sendo utilizados

**“Aqui não há nada que se pareça com uma cidade. Não há um urbanismo de qualidade, o saneamento e o abastecimento de água da rede pública ainda não está disponível para toda a população e isto apenas para enumerar alguns problemas mais graves e mais evidentes”, diz Manuel Moreira**



na sua maioria por crianças e idosos. A maior parte do percurso na nossa freguesia não tem abrigos nas paragens e isto não dignifica em nada o novo perímetro urbano. Na altura do verão algumas carreiras são suprimidas o que não é nada bom para os utilizadores do serviço”, destacou. Os arruamentos “também não estão na melhor qualidade, dado serem estreitos, e a maior parte dos quais sem passeios para a segurança dos peões, com a agravante de alguns deles serem ainda em terra batida”.

A construção de um Complexo Habitacional a custos controlados, no lugar da Ermida, integrado no Instituto Nacional da Habitação, não foi vista com bons olhos pelos moradores, porque com o novo aglomerado foi “criada uma densidade populacional muito concentrada” mesmo ao lado de habitações unifamiliares. “O nível urbanístico não foi respeitado e, além dos problemas sociais, há um choque em termos estéticos. Embora tenha servido para fixar, nomeadamente, a população mais jovem, a escolha do local não foi a mais indicada”, recordou o elemento do partido de oposição. ■■■■

**“O PRESIDENTE DA CÂMARA ENUMEROU MUITOS PROBLEMAS MAS NADA FOI RESOLVIDO”**

**Na vertente desportiva, o facto de apenas existir um ringue, em “pésimo estado de conservação”, é motivo para preocupação, dado o grande dinamismo associativo nesta área, e “à falta das melhores condições a única solução passa pelo aluguer de instalações em localidades vizinhas”.** “Há dois anos o presidente da Câmara enumerou uma série de problemas em Santa Cristina do Couto mas ainda nenhum deles foi resolvido”, constatou Manuel Moreira. **O único motivo de alguma satisfação passa pela recuperação dos edifícios das três Escolas Primárias da freguesia, localizadas nos lugares da Ermida, Tarrío e Merouços, apesar de o futuro, em termos globais, não ter boas perspectivas.** “Ainda há muito a percorrer em termos de desenvolvimento. Claro que atendo à contingência nacional todas as mudanças são mais lentas mas pela gestão do actual executivo não vejo grandes avanços no futuro nem empenho em contrariar as circunstâncias. Esquecem-se que as melhorias se fazem com pequenas obras”, concluiu. ■■■■

  
**PÃO DE AÇÚCAR**  
SANTO TIRSO

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE

Pão de Açúcar Santo Tirso: telefone. 252 800300; Fax 252 859360;  
email: santotirso@auchan.pt



**NESTE NATAL OFEREÇA OS NOSSOS CABAZES**



**A PARTIR DE 10**

Este ano, o Pão de Açúcar de Santo Tirso tem para si uma oferta variada em cabazes de Natal, bem como chocolates, bebidas, brinquedos, conjuntos de perfumaria...

Se deseja oferecer aos seus amigos, colaboradores ou clientes um Cabaz de Natal, aproveite já as nossas sugestões ou então faça você mesmo a composição para o seu Cabaz de Natal.

**Feliz Natal e um Ano Repleto de Sucessos!**





### As novas tecnologias ao serviço da intervenção cívica, um exemplo

"Todos os dias o lixo acumula-se na Av. Luís Areal no percurso Tarrío para a Ermida, o que é uma zona verde transforma-se cada vez mais numa lixeira, que tem de tudo colchões, cadeiras, frigoríficos, apesar do placar colocado pela junta de freguesia a apelar ao civismo, nada têm resultado. São pois necessárias medidas mais drásticas, não era pois mal visto colocar placas a alertar os infractores para as coimas que podem vir a sofrer, além de que já existem soluções de video vigilância discretas e portáteis, e cuja ameaça podia dissuadir eventuais infractores". Publicado por Amigisc às 12:00 de 30 de Agosto de 2007. <http://amigisc.blogs.sapo.pt/2007/08/>

# Ao serviço dos cristinenses

AMIGISC (ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRISTINA, GRUPO DE INTERVENÇÃO SOCIAL E CÍVICA)



IMAGENS DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRISTINA, GRUPO DE INTERVENÇÃO SOCIAL E CÍVICA

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Esta é uma associação diferente das restantes e que abundam em grande quantidade na freguesia de Santa Cristina do Couto. Embora tenha sido criada, em 2000, a partir de um grupo político independente, a Associação dos Amigos de Santa Cristina rejeita na actualidade qualquer conotação dentro deste prisma, estando única e exclusivamente ao serviço dos cristinenses. Miguel Martins e restantes elementos da Direcção terminaram há poucos dias um mandato de dois anos e à falta de uma lista sucessora vão-se mantendo em gestão corrente até Fevereiro próximo. Até lá esperam passar o testemunho de um grupo que ao longo de sete anos se tem pautado por uma constante "intervenção cívica", dando voz "à insatisfação da população face a determinados problemas que possam surgir" pelo caminho, sempre na expectativa de "uma melhoria da qualidade de vida" das mesmas, tentando-se tam-

bém um "aumento da oferta cultural na freguesia".

Mesmo traçando um "balanço positivo", não esquece algumas situações mais negativas com as quais se depararam, sobretudo patentes no "fracionamento" de uma parte dos associados, que, neste momento, se resumem a meia centena com participação activa. Alojados na nova sede, que em tempos era a casa do coveiro e com o passar dos anos foi ficando em mau estado, os Amigos de Santa Cristina conseguiram, então, um acordo com a Junta de Freguesia, através do qual podem ocupar o espaço durante os próximos sete anos. "O actual executivo vê-nos ainda com uma conotação partidária e como, dentro de algum tempo, equaciona a construção de um armazém para guardar máquinas num terreno anexo à nossa sede, temos a noção de que não será renovado o contrato de permanência que temos até 2010", lamentou Miguel Martins.

A primeira acção implementada por esta instituição resumiu-se a um in-

quérito, feito porta a porta, em 2001, de modo a avaliar as necessidades da freguesia, e como o material recolhido foi criada uma base de dados, disponível no sitio oficial da Internet, alojado em <http://amigisc.no.sapo.pt/>. Em 2005 foi entregue na Câmara Municipal de Santo Tirso uma carta dando conta da preocupação da população residente na Rua da Quebrada face ao facto de a primeira fase de saneamento não contemplar o local; a má visibilidade no cruzamento da "cristininha", na intercepção entre a Rua Conde S. Bento e a Rua das Rãs, motivou também uma chamada de atenção às forças de segurança e órgãos de poder locais; o mau estado do pavimento e das bermas da Avenida Abel Alves Figueiredo, antiga EN 105-2, foi motivo de protesto; e desde há dois anos são implementadas campanhas de recolha de livros escolares.

Estes são apenas alguns exemplos do empenho de "uma associação reivindicativa na defesa de um desenvol-

#### DIRECÇÃO 2005-2007

**PRESIDENTE:** MIGUEL MARTINS.  
**VICE-PRESIDENTE:** NUNO VASCONCELOS. **SECRETÁRIO:** FERNANDO VILAS BOAS.  
**TESOUREIRO:** ANTÓNIO GOMES.  
**VOGAIS:** ANTÓNIO COELHO, MANUEL MOREIRA, JOSÉ VARELA

#### MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

**PRESIDENTE:** JOÃO MARCOS BAPTISTA. **1.º SECRETÁRIO:** CÂNDIDA VARELA. **2.º SECRETÁRIO:** ÂNGELA VASCONCELOS

#### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:** JOSÉ MACHADO.  
**VOGAIS:** MANUEL FERREIRA, JOSÉ ARMANDO MARTINS

vimento harmonioso da freguesia, sem esquecer a qualidade de vida de todos os seus habitantes, sobretudo no âmbito da saúde, formação, ambiente, habitação e cultura". Os meios de luta passam, então, pela intervenção junto das entidades, serviços e órgãos de poder na defesa dos interesses da freguesia; promover exposições, conferências, palestras, colóquios, debates e outro tipo de eventos que contribuam para uma melhor e maior formação cultural, social e cívica de todas as pessoas; publicar uma folha ou boletim informativo; realizar iniciativas de carácter recreativo que fomentem a sã convivência entre todos os cristinenses; cooperar com as associações e instituições existentes na freguesia. |||||

*Esta é "uma associação reivindicativa na defesa de um desenvolvimento harmonioso da freguesia, sem esquecer a qualidade de vida de todos os seus habitantes, sobretudo no âmbito da saúde, formação, ambiente, habitação e cultura"*



Fábrica e Sede

Avenida Abel Alves de Figueiredo, nº 65

4780-163 Couto (Santa Cristina)

Santo Tirso

Telefone 252 800 980 Fax 252 800 989

Telemóvel 916 626 887 | 917 452 800 989

[www.pantir.com.pt](http://www.pantir.com.pt)

[pantir@pantir.com.pt](mailto:pantir@pantir.com.pt)



*Associação criar oportunidades à deficiência (ACOD)*

## Nascida pelo empenho de uma mãe

MARGARIDA ARAÚJO, DE 40 ANOS, MÃE DE TRÊS FILHOS CEDO SE DEPAROU COM AS DIFICULDADES INERENTES A QUEM TEM UM REBENTO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Um verdadeiro exemplo de coragem e dedicação a uma causa. Assim se pode definir a criação da Associação para criar oportunidades à deficiência (ACOD), com sede provisória em Santa Cristina do Couto. Margarida Araújo, de 40 anos, mãe de três filhos cedo se deparou com as dificuldades inerentes a quem tem um rebento portador de deficiência, neste caso paralisia cerebral. Sancho, com 17 anos, foi o primeiro filho desta mãe de família e como no concelho de Santo Tirso não existia qualquer associação vocacionada para um apoio contínuo a esta problemática decidiu, em 2005, com a ajuda de um grupo de pais e amigos de cidadãos portadores de deficiência, formar a ACOD. Obtida a decisiva parceria com a Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC), localizada no Porto, a meta almejada por todos tornou-se, finalmente, uma realidade. A satisfação e a alegria estão bem estampadas no rosto da presidente da associação quando é convidada a falar deste projecto, "importantíssimo no concelho de Santo Tirso e em outras localidades vizinhas". "Queremos, acima de tudo, criar oportunidades ao nível do lazer, terapia e vivências para todos estes jovens", sustentou.

Os primeiros tempos têm sido feitos de um entrega total por parte de todos os envolvidos nesta causa" e quando, dentro de algumas semanas, for inaugurada a nova sede no Centro Comercial Carneiro Pacheco, loja

6, estarão, então, reunidas as condições ideais para o crescimento sustentado da instituição, que conta já com 400 associados. Nessa altura, o leque de ofertas ao nível das actividades desenvolvidas será também maior, dado que a ACOD disporá de um espaço próprio para um melhor acompanhamento a todos os casos em particular. Enquanto não chega o tão desejado dia, a resposta dada pelos responsáveis passa pelas sessões de hidroterapia a 12 utentes, todos os sábados, entre as 10 e as 12 horas, no Ginásio Clube de Santo Tirso, na companhia de uma fisioterapeuta.

Além disso, também é facultado aos interessados o programa de acolhimento temporário durante o período de férias, que já teve lugar na Colónia de Árvore, em Vila do Conde, seguidos de perto por um coordenador. No mês de Maio é realizado um jantar de angariação de fundos numa estrutura "gentilmente cedida" pela Câmara Municipal, de modo a contornar as reconhecidas dificuldades financeiras, e o convívio entre sócios tem também proporcionado um fortalecimento de laços entre a comunidade e os deficientes. "O mais difícil foi consciencializar os pais quando se verifica que os filhos não têm autonomia própria. Mas essa ta-

partes apresentam sintomas de várias vertentes da deficiência", explicou.

A solidariedade vinda da comunidade também é bem evidente e um dos principais reflexos chegou por

***Este projecto é "importantíssimo no concelho de Santo Tirso e em outras localidades vizinhas". "Queremos, acima de tudo, criar oportunidades ao nível do lazer, terapia e vivências para todos estes jovens", sustentou a presidente.***

refa é incumbida aos progenitores e felizmente temos conseguido alertar as consciências".

Nesta vertente têm sido fulcrais as sessões de esclarecimento sobre esta problemática da sociedade. A primeira contou com a participação do psicólogo Miguel Palha e outras mais se irão seguir. "Existem muitas dúvidas para esclarecer e estes momentos permitem uma melhor perspectiva da realidade. Queremos promover muitas mais sessões porque um dos aspectos essenciais passa também pela identificação das estirpes. Temos casos ainda por identificar, porque as

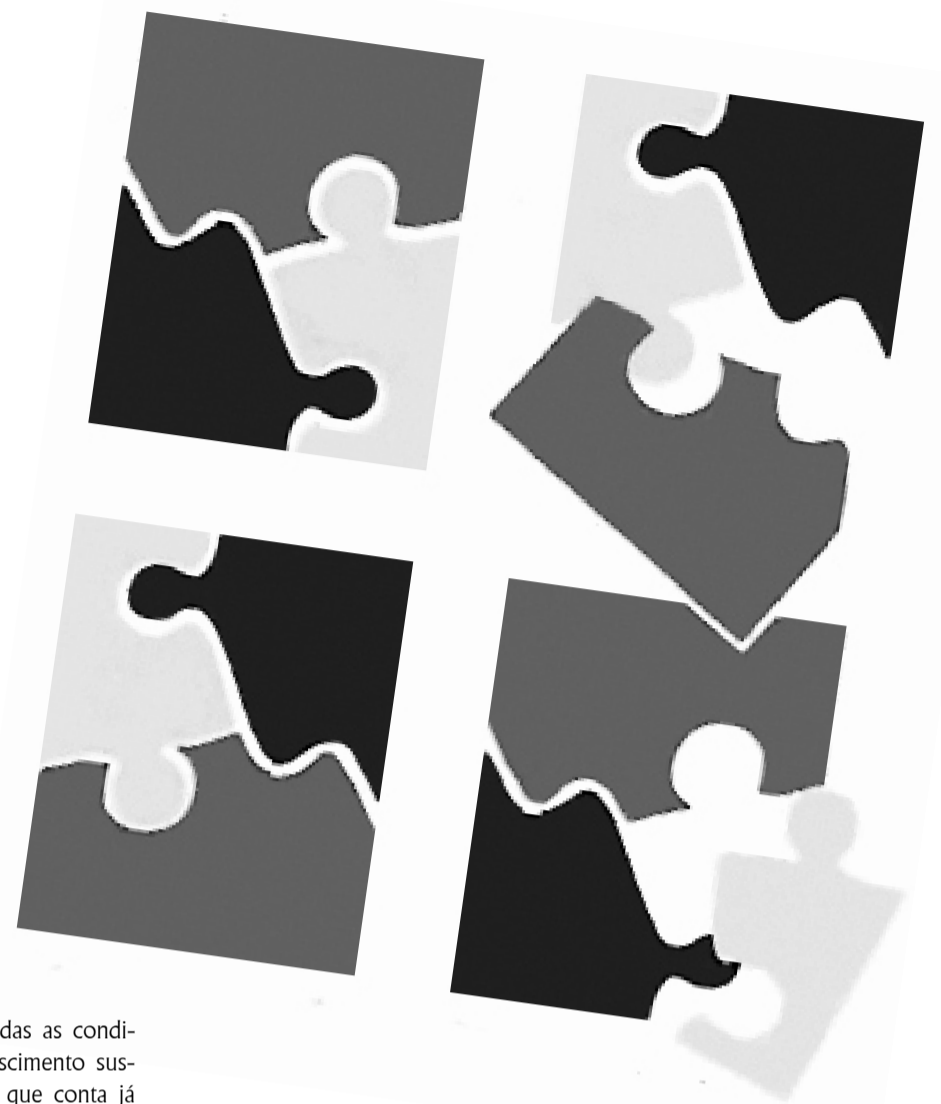
parte do Rotary Club de Santo Tirso, que promoveu um concurso de pericia automóvel, cujas receitas revertiram a favor da instituição. A participação na festa de Natal, promovido pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral é um dos momentos altos do ano, porque permite aos portadores de deficiência conhecerem os recursos existentes numa cidade como a Invicta. Antes disso, a 1 de Dezembro será realizado um espectáculo de dança no auditório do Centro Engenheiro Eurico de Melo, onde, uma vez mais, será fortalecida a ligação com a comunidade envolvente. ||||

## GRANDE DINAMISMO ASSOCIATIVO

A freguesia de Santa Cristina é uma das mais dinâmicas em termos do espírito associativo presente em cada habitante. Uma característica de louvar, sobretudo, porque são do domínio público os problemas económicos com os quais se deparam as associações, o que obriga todos os seus responsáveis a uma constante ginástica financeira na procura da tão desejada estabilidade. Direccionadas para as vertentes desportivas, recreativas, culturais ou sociais, o lema é sempre o mesmo, na procura da garantia do bem-estar da população, possibilitando aos mais jovens uma ocupação sadia dos seus tempos livres, além de terem a oportunidade de poderem fomentar o convívio humano e o espírito de solidariedade.

De referir ainda que até ao fecho da edição não conseguimos contactar qualquer responsável pelas seguintes colectividades: Associação Recreativa ABCD (atletismo e futsal), Rancho Folclórico Juvenil da Ermida e Rancho de Santa Cristina. Das restantes fica aqui um pouco da sua história e áreas de intervenção na sociedade, com a certeza de que haverá sempre mais para dizer... ||||

TEXTO: SUSANA CARDOSO



CONCESSIONÁRIO  
**SUSUKI**



FERNANDO T. O. ALVES

Santa Cristina - Santo Tirso  
Telefone 252 852 022 - Telemóvel 917 620 805

restaurante

Ambrósio

ENCERRA AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS  
ABERTO AOS FERIADOS

café  
**Casa  
Cristininha**

Santa Cristina do Couto - Santo Tirso - Telefone 252 853 670



*Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto*

## Ao serviço dos mais idosos

CENTRO VAI PRESTANDO CUIDADOS DE SAÚDE E PALAVRAS DE INCENTIVO A CERCA DE 40 UTENTES



||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

O envolvimento pessoal do Padre Carlos e dos paroquianos da freguesia de Santa Cristina do Couto tornou-se decisivo na construção de uma infra-estrutura direccionada aos mais idosos, de modo a proporcionar-lhes uma vida digna na terra que os viu nascer e na qual foram, ao longo de décadas, construindo a sua identidade. Assim nasceu há sete anos o Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto, edificado bem perto da Igreja Paroquial, e o qual vai prestando cuidados de saúde e palavras de incentivo a cerca de 40 utentes.

Contando com uma pequena participação da Segurança Social, o lar proporciona as mais diversas valências, que vão desde o apoio domiciliário, ao centro de dia e internamento. Diva Sousa, natural e residente em Santo Tirso, é desde 2002 o principal rosto pela Direcção Técnica da instituição e não deixa de mostrar o seu contentamento pelo cami-

nho desbravado ao longo do tempo, dada a extrema necessidade de uma infra-estrutura do género numa terra com uma taxa elevada de população idosa. "É muito importante porque aqui existem muitos idosos que não tinham um local onde pudessem passar o seu dia-a-dia. Tenho também de assinalar o forte empenho de todos os paroquianos para que este sonho se tornasse realidade", recordou a mesma responsável.

Apesar da elevada faixa etária dos utentes, com todas as dificuldades inerentes à idade, nomeadamente motoras, vão sendo desenvolvidas actividades para ajudar a passar o tempo e a deixar, ainda que por breves momentos, a doença guardada no quarto. Com sessões de ginástica, capazes de aumentar o grau de movimentos, e trabalhos manuais, onde se aplicam os conhecimentos adquiridos outrora, assim se preenchem os dias no Centro Social e Paroquial, e, de quando em quando, também se realizam passeios pelo nosso Portugal. |||||

*Associação Desportiva do Tarrío*

## Futebol feminino com tripla conquista

UM CAMPO PELADO ENTRE AS CARÊNCIAS DO CLUBE

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Numa freguesia com um dinamismo associativa que excede as expectativas e serve de exemplo a outras terras, o desporto também continua a andar sobre rodas. Apesar das dificuldades económicas serem, por vezes, um entrave à consecução de outros patamares mais elevados, a Associação Desportiva do Tarrío demonstra o espírito de entejuda patente entre os vários responsáveis e

Criada na década de 90, a AD Tarrío sempre se direccionou à prática do futebol, na vertente de futebol de onze e futsal, e com forte implantação ao nível dos escalões de formação. Com mais de cem atletas em competição, repartidos pelos infantis, iniciados, juvenis, juniores, futebol de onze feminino e masculino, a sustentação diária vai sendo feita através dos subsídios camarários e da quotização dos cerca de 230 associados, mas apenas cerca de metade têm regularizado as suas quotas.

A grande lacuna passa mesmo pelas deficientes e exíguas condições para os treinos e jogos semanais. Como na freguesia apenas existe um ringue, que dentro em breve irá sofrer algumas obras de remodelação ao nível do piso, os responsáveis são, por isso, obrigados a recorrer ao aluguer do campo de futebol pelado de Guimarei, com os preços a variar entre os 275 euros por cada treino, e 32,5 euros pelos jogos. Um montante dispendioso, na opinião do senhor Peixoto, secretário geral da Direcção, atendendo aos recursos existentes, mas, mesmo assim, há força para continuar a trilhar caminho e a ginástica financeira tem o seu apogeu na realização da Festa de Verão, cujas receitas angariadas são utilizadas para suprimir as despesas mensais. |||||

*Criada na década de 90, a AD Tarrío sempre se direccionou à prática do futebol, na vertente de futebol de onze e futsal, e com forte implantação ao nível dos escalões de formação.*

com resultados dignos de registo.

Na época passada, o brinde ao futebol feminino chegou sob a forma de um tripla conquista, através do título de campeãs do campeonato concelhio, e da obtenção da Taça e da Supertaça concelhias. Um ano recheado de belas conquistas, que enriquecem ainda mais a sala de troféus desta modalidade com tradição profunda na colectividade, e dão um alento extra a quem se dedica de alma e coração a esta actividade.



**J.P. & Silva, Lda.**  
**TRANSFORMADORA DE VIDROS, LDA.**

Rua Félix Vasconcelos  
Merouços - 4780-189 Couto (Santa Cristina)  
Telefone 252 852 358 - Fax 252 859 860  
E-mail: j.p.silva,lda@iol.pt

TODO O TIPO DE TRABALHO EM VIDRO  
VIDRO DUPLO "CLIMALIT"  
FACHADAS EM VIDRO TEMPERADO  
RESGUARDOS DE BANHEIRA  
POLIBANS  
LAPIDAÇÃO RECTA E EM MOLDE  
ESPELHO WC POR MEDIDA





## Lar São Rosendo: Projecto assente no arrojo e capacidade de iniciativa

A PRIMEIRA OBRA DA CERLAR, SERVIÇOS DE GERIATRIA, NASCE EM SANTA CRISTINA DO COUTO. OBRA PODERÁ ESTAR CONCLUÍDA EM 2009

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Se tudo correr conforme o previsto, em inícios de 2009 a freguesia de Santa Cristina do Couto passará a dispor de uma outra infra-estrutura feita a pensar nos mais idosos. Depois de ter sido lançada a primeira pedra, em finais de Setembro, decorrem a bom ritmo os trabalhos de construção do futuro Lar São Rosendo, localizado no lugar da Ermida, e dado o arrojo do projecto, cujo orçamento final rondará um milhão de euros e teve a aprovação da Segurança Social, o público-alvo será a classe média/alta do concelho de Santo Tirso e localidades vizinhas.

Uma obra resultante, sobretudo, da capacidade de iniciativa dos profissionais da saúde José Torres, Fernando Marques e Antero Frias Moreira, sócios-gerentes da empresa Cerlar, Serviços de Geriatria, que resultou de uma

junção entre a Cerma, clínica em Santo Tirso, e a Casa da Avó, lar da terceira idade. Mas o sonho deste trio – os dois primeiros são também sócios do futuro Hospital Privado da cidade – não pára por aqui, porque o principal objectivo é dar seguimento a esta área, mediante a construção de outros lares. “Esta empresa foi criada para este projecto em concreto mas queremos alargá-lo a outras zonas limítrofes e o nosso futuro aponta a isso mesmo”, explicou o enfermeiro José Torres. A excelente localização da freguesia Santa Cristina do Couto serve, na sua opinião, de importante cartão de visita. “Esta é uma freguesia de fácil acesso e nada melhor que começarmos por aqui. A taxa de ocupação do espaço não terá que ser feita apenas de habitantes de Santa Cristina, porque também estamos abertos a outras áreas geográficas”, acrescentou o sócio-gerente.

Com uma área total de 1850 mil

metros quadrados, terá capacidade para 30 internamentos, face à construção de dez quartos duplos e dez suites, e 40 utentes em serviço de apoio domiciliário, além de uma capela, um ginásio e sessões de fisioterapia. E, o facto de já existir um lar gerido pela paróquia não colide, na opinião de José Torres, com este empreendimento e, no futuro, até poderão existir algumas parcerias. “O lar da paróquia foi feito a pensar mais nos residentes. O nosso será completamente diferente e até estamos abertos a uma complementaridade entre as duas instituições”, sustentou. Munido do firme propósito de “criar um ambiente familiar num local que seja do agrado de todos”, sente que é uma “necessidade uma aposta constante nesta vertente”, dada, sobretudo, a agitação da sociedade, que vai impedindo os filhos de prestarem cuidados aos pais. “A falta de disponibilidade dos

descendentes dá-nos a nós essa missão de acompanhar os mais idosos”.

“Satisfeito” pela sintonia demonstrada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pela Junta de Freguesia para com este projecto, aliás ambas presentes na cerimónia de lançamento da primeira pedra, José Torres não esquece a isenção parcial da taxa de construção, proporcionada pela autar-

quia tirsense, sem esquecer a voluntariedade da junta, “pronta a ajudar no que fosse preciso”. Em jeito de balanço mostra-se disposto a deixar uma marca no concelho. “A partir de certa altura na vida não somos tanto movidos pelas motivações financeiras, por isso, é que digo que queremos deixar a nossa marca, ficando algo de importante para o futuro”, concluiu. |||||



### PROMOÇÕES ASSIM SÓ NO SEU TALHO DE ELEIÇÃO - Carnes Meireles - SANTO TIRSO

N O V E M B R O

<b>DIA 13</b> PÁ DE PORCO 1,19 EUROS	<b>DIA 14</b> COSTELETÕES NOVILHO 2,95 EUROS	<b>DIA 15</b> COELHO PEQ. 2,49 EUROS	<b>DIA 16</b> PRESUNTO FUMADO 2,99 EUROS	<b>DIA 17</b> COSTELETAS DE PORCO 1,79 EUROS	<b>DIA 19</b> BIFANAS 1,99 EUROS	<b>DIA 20</b> CARNE ESTUFAR 2,99 EUROS	<b>DIA 21</b> ROJÕES 1,49 EUROS
<b>DIA 22</b> ESPETADAS DE PORCO 1,75 EUROS	<b>DIA 23</b> BARRIGA/ ENTRECOSTO 1,69 EUROS	<b>DIA 24</b> BIFE NOVILHO 4,75 EUROS	<b>DIA 26</b> FEVERAS 2,29 EUROS	<b>DIA 27</b> COXAS FRANGO 1,00 EUROS	<b>DIA 28</b> COSTELA CONG. 1,49 EUROS	<b>DIA 29</b> FRANGO 0,99 EUROS	<b>DIA 30</b> ANHO 3,95 EUROS

GRANDE SORTEIO - DIA 1 DE DEZEMBRO - PARTICIPE E GANHE UMA VIAGEM À ILHA DA MADEIRA DURANTE UMA SEMANA, PARA DUAS PESSOAS



# Golo madrugador “abanou” o Desportivo das Aves

CONCRETIZAÇÃO SEPAROU AS DUAS EQUIPAS

[11/11/07] **FÁTIMA – 2 – AVES-1**

**FÁTIMA**- PEDRO DUARTE; DUARTE MACHADO; JORGE TEIXEIRA; VERÍSSIMO; BISPO; JOÃO FONSECA; JOEL; FALAR-DO; RICARDO JORGE (M. XAVIER AOS 68 M); MARI-NHO; SALEIRO (N. GOMES AOS 82M). **DESP AVES**- RUI FARIA; GROSSO; SÉRGIO CARVALHO (ROBERT AOS 55 M); SÉRGIO NUNES; PEDRO GERALDO; NUNO MENDES; MARCELO HENRIQUE (CASTRO AOS 68M); GOUVEIA; LEANDRO TATU (RUI MIGUEL AOS 78 M); PASCAL; LUÍS ZAMBUJO.

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**  
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Num jogo de dificuldade elevada o Desportivo das Aves voltou a marcar passo. Contra o Fátima, equipa sensação neste ano ao eliminar na Taça da Liga, entre muitas equipas, o F.C. Porto, cedo se apercebeu que o jogo iria ser complicado.

No entanto, o Aves entrou bem no encontro ao criar logo nos primeiros minutos duas situações de perigo junto da baliza contrária. Mas, na primeira oportunidade o Fátima chegou ao golo. Através de um remate forte, fora da grande área, Ricardo Jorge conseguiu inaugurar o marcador. Não obstante o tento madrugador, a equipa de Fátima continuou a criar excelentes oportunidades para aumentar a vantagem.

Por seu turno, o Desportivo das Aves tentava chegar á baliza contrária mas através de ataques muito tímidos.

O jogo estava dividido entre as equipas quando um dos auxiliares deu a indicação ao árbitro da partida que Pedro Geraldo tinha cometido falta (duvidosa) na grande área. E através da marcação da grande penalidade correspondente, Saleiro conseguiu aumentar a vantagem do Fátima.

Com este golo, o Fátima abrandou o seu ritmo ofensivo e esperando unicamente organizar rápidos contra-ataques, aproveitando a velocidade dos seus avançados.

Contudo, aos 32 minutos o árbitro da partida assinalou mais uma grande penalidade, a punir mão (duvidosa) dentro da grande área da equipa da casa. No entanto, Pascal não teve arte nem engenho para marcar o golo. Com esta clara oportunidade desperdiçada a equipa forasteira demonstrou um certo desânimo. Do outro lado, estava a equipa do Fátima muito bem organizada e estruturada e muito madura onde todos os jogadores sabem perfeitamente o que têm que fazer dentro das quatro linhas.

Na segunda parte da partida, o cenário foi igual ao primeiro tempo. Por um lado, estava o Aves a tentar chegar á baliza contrária, enquanto que o Fátima, com uma excelente postura posicional dentro do campo, controlava as acções do jogo.

O técnico José Gomes tentou dar uma maior acutilância ofensiva ao fazer entrar Robert no eixo do ataque. Mas tudo continuava na mesma, com a mesma história.

E aos 89 minutos mais uma vez o árbitro da partida (Hugo Miguel) assinalou uma grande penalidade, após mão dentro da grande área da defesa do Fátima. Desta vez, Castro não desperdiçou a oportunidade e diminuiu a desvantagem. Este tento chegou muito tarde e já não havia tempo para criar situações de perigo. Por isso, o Fátima terminou o jogo em vantagem mínima. |||||



*No entanto, o Aves entrou bem no encontro ao criar logo nos primeiros minutos duas situações de perigo junto da baliza contrária. Mas, na primeira oportunidade o Fátima chegou ao golo.*

RESULTADOS - JORNADA 8	
TROFENSE 1 - SANTA CLARA 1	
VARZIM 0 - ESTORIL 0	
RIO AVE 1 - BEIRA-MAR 1	
FEIRENSE 0 - OLHANENSE 1	
GONDOMAR 2 - PENAFIEL 0	
PORTIMONENSE 0 - FREAMUNDE 2	
<b>FÁTIMA 2 - CD AVES 1</b>	
GIL VICENTE 1 - VIZELA 1	
PRÓXIMA JORNADA 25/11/2008	TROFENSE - VARZIM
	ESTORIL - RIO AVE
	BEIRA-MAR - FEIRENSE
	OLHANENSE - GONDOMAR
	PENAFIEL - PORTIMONENSE
	FREAMUNDE - FÁTIMA
	<b>CD AVES - GIL VICENTE</b>
SANTA CLARA - VIZELA	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	10	19
2 - RIO AVE	10	19
3 - SANTA CLARA	10	18
4 - ESTORIL	10	17
5 - OLHANENSE	10	16
6 - TROFENSE	10	16
7 - BEIRA-MAR	10	16
8 - GIL VICENTE	10	16
9 - VARZIM	10	15
10 - FÁTIMA	10	14
11 - FREAMUNDE	10	14
12 - FEIRENSE	10	9
<b>13 - CD AVES</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
14 - GONDOMAR	10	7
15 - PORTIMONENSE	10	5
16 - PENAFIEL	10	2

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010  
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578  
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis; Multicare.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30  
As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

# A segunda vitória do Aves no campeonato

[4/11/2007] NONA JORNADA | AVES - 2 PORTIMONENSE - 0

Desportivo das Aves conseguiu a segunda vitória no campeonato frente a formação algarvia do Portimonense. Mais um jogo de aflitos, que tentam a todo custo sair dos últimos lugares da tabela, a equipa da casa foi mais feliz devido a excelente exibição na segunda parte do encontro. Foi nesta altura que a formação de José Gomes foi superior à equipa adversária. Os primeiros 45 minutos do encontro foram muito fracos onde as duas equipas se preocupavam mais em anular os lances contrários.

Após o intervalo, a formação avense veio com outra postura, mais ofensiva e mais organizada, e logo aos 30 segundos chegou a vantagem, apontada pelo Mércio. Este tento galvanizou a equipa de Vila das Aves que e

começou a praticar um futebol mais vivo e mais esclarecedor. Contudo, o Portimonense tentava criar oportunidades de golo mas, a defesa contrária conseguia sustar esse ímpeto. O sabor da vitória foi selado aos 74 minutos com o golo de Robert. Contudo, a equipa algarvia não jogou mal, mas falhou na hora de atirar à baliza.

No final do encontro o técnico José Gomes referiu que "merecemos esta vitória, apesar de termos entrado mal. Dedico a vitória aos jogadores, direcção e funcionários do clube". Por seu turno o recente técnico do Portimonense Vítor Pontes defendeu que "não merecíamos ter perdido. O Aves fez dois golos e nós não, estivemos mal na finalização, mas não merecíamos perder". ■■■■ MARCOS CERTO | VASCO OLIVEIRA



## ANTÓNIO FREITAS SUSPENSO EM SETE MESES

Durante a semana passada ficou-se a saber a punição do ex-presidente do Desportivo das Aves, António Freitas por parte da Liga. Assim, de acordo com a Comissão Disciplinar sete meses de suspensão e 2600 euros de multa foram o castigo determinado pelo comportamento de António Freitas no final do encontro com o Estoril. Nesse jogo, o ex-presidente do Clube Desportivo das Aves, enervado pela prestação do árbitro Artur Soares Silva e pelo penalti claríssimo que não foi marcado, terá dirigido palavras ofensivas com o juiz da partida e os seus auxiliares. De acordo com a Comissão Disciplinar da Liga, o actual vogal do Conselho Fiscal António Silva Freitas violou vários artigos do regulamento na recepção do Aves ao Estoril, na terceira jornada da Honra, nomeadamente injuriando e ofendendo elementos da equipa de arbitragem e incitando à indisciplina. Neste sentido, o ex-presidente fica assim impossibilitado de representar o clube no banco de suplentes. ■■■■ MC

## Jogos do Tirsense

# Empate entre primeiros

EQUIPAS ANULARAM-SE MUTUAMENTE

### CHAVES 0 – TIRSENSE 0

CHAVES- RUI REGO; ABADITO; RICARDO ROCHA; CARLOS PINTO; BRUNO MADEIRA (INZAGHI AOS 46M); TIAGO; TIAGO MARTINS (GUSTAVO AOS 82M); NANDO; BRUNO MAGALHÃES; HÉLDER FERREIRA; LUÍS VOUZELA. TIRSENSE- PEDRO ALBERGARIA; SERGINHO; HUGO CRUZ; PAULO SAMPAIO; MARCO LOUÇANO; HUGO OLIVEIRA (M. LUÍS AOS 67M); TIAGO (ZÉ PEDRO AOS 87M); VÍTOR HUGO (P. PONTES AOS 77M); RICARDO ROCHA; QUEIRÓS; ZÉ MANUEL.

Num jogo entre os primeiros classificados da 2ª Divisão B, as duas equipas mediram forças para chegar a liderança. Contudo, o resultado final teve um sabor mais doce para a formação de Santo Tirso do que para o Chaves.

O Tirsense entrou no jogo e durante a primeira parte, com um sinal positivo ao tentar dominar o adversário. Com uma entrada folgorosa, desde o apito inicial, quis chegar muito ao cedo ao golo. Contudo, após este ímpeto inicial a formação flaviense começou a equilibrar o encontro e começou a chegar com mais frequência a baliza contrária. No entan-

to, apesar das várias ocasiões para ambas as equipas para chegar à vantagem, o último remate era o fatal. Ambas tinham fraca concretização. Com este cenário chegou-se ao final da primeira parte com o nulo no placard no estádio Municipal de Chaves.

O início da etapa complementar trouxe um cenário diferente. Um Chaves mais ofensivo e determinado e Tirsense mais reservado. Contudo, aos 57 minutos a formação trasmontana viu a sua equipa ser reduzida a dez elementos, após expulsão de Luís Vouzela. A partir desta altura a formação do Chaves ganhou mais força e começou a dominar muito mais a equipa contrária. Por seu turno, a equipa de Santo Tirso não conseguia ganhar vantagem a partir da superioridade numérica dentro das quatro linhas. Em cima do apito final a equipa flaviense viu reduzida a nove elementos, após a acumulação de cartões amarelos e consequente expulsão.

No final do encontro Quim Machado defendeu que "o resultado é

positivo visto que o Chaves é uma equipa muito forte".

### TIRSENSE 1 - LIXA 0

Num jogo de fraco nível a formação de Santo Tirso conseguiu vencer pela margem mínima a formação de Lixa. Contudo esta vitória não sofre qualquer tipo de contestação já que foi a única equipa que pretendeu chegar à vitória durante toda a partida.

A formação de Quim Machado demonstrou durante os noventa minutos, um grande espírito de sacrifício e paciência para bater a formação de Lixa.

Na sequência de um pontapé de canto a formação de Santo Tirso chega à vantagem, pelo intermédio do melhor marcador, Hugo Oliveira. Estava feito o golo inaugural o que provocava um enorme sorriso a Quim Machado. Até ao final do encontro foi sempre o mesmo, o Tirsense a controlar e a tentar ampliar a vantagem enquanto o Lixa limitava-se a defender as acções ofensivas. ■■■■ MARCOS CERTO

# Relatos dos Jogos das Camadas Jovens do Desportivo das Aves

### JUNIORES | AVES 4 - GANDRA 0

JOGO NO CAMPO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES. ÁRBITRO: PAULO MESQUITA. AVES: SIMÃO (JOÃO 58M), LOPES, RUI CASTRO, GOMES, PEDRO (MOURA 44M), RATINHO, TIAGO (COSTA 44M), RUI COSTA, HUGO (BENÍCIO 65M), JOÃO SILVA, KUBALA. TREINADOR: MARCOS NUNES. AO INTERVALO: 2-0. MARCADORES: HUGO 33M 50M, JOÃO SILVA 39M, RUI COSTA 50M.

Os Juniores passaram mais uma jornada e venceram folgadoamente. Dominaram e controlaram o jogo, os visitantes nunca criaram grande perigo na defensiva da casa, com o adversário a jogar muito para frente sem norte, tecnicamente muito fraca, mas deu muita luta dentro da sua maneira de jogar, o jogo até foi muito correcto. Melhor avense: Lopes. Arbitragem aceitável.

### JUVENIS 2ª DIVISÃO AVES 4 - PAREDES 0

JOGO NO CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: BRUNO MOREIRA. AVES: ZÉ LUÍS; ANDRÉ AIVES, PEDRO, FÁBIO, JOÃO COSTA, FILIPE (FERNANDES 51M) RORIZ (MARQUES 31M), SAMPAIO, GOUVEIA, JOÃO DIAS, ZÉ CARLOS, BRUNO. TREINADOR: GILBERTO BEZERRA. RESULTADO AO IN-

TERVALO: 3-0. MARCADORES: FILIPE 10M, ZÉ CARLOS 19M, GOUVEIA 36M, JOÃO DIAS 55M.

Os avenses comandantes de série mostraram os galões que ostentam com bastante determinação e rigor pois dominaram quase todo o tempo de jogo, com a saída de Filipe a equipa baixou um pouco e o adversário tornou-se mais perigoso mas nunca foi posta em causa a sua supremacia. Melhor avense: Filipe. Boa arbitragem.

### INICIADAS 2ª DIVISÃO AVES 5 - SOBREIRENSE 1

JOGO NO CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: ARMANDO ROCHA. AVES: PAULO (CRACEL 25M); LUÍS, DIOGO (POSTIGA 25M) RAFAEL, FRANCISCO, JOEL (MIRANDA 25M) NUNO (PEDRO 47M), BRUNO, MARCO, DANIEL. TREINADOR: JOÃO PAULO. RESULTADO AO INTERVALO: 3-0. MARCADORES: MARCO 11, 26M, BRUNO 24M, DANIEL 43M, PEDRO 67M.

A segunda equipa de Iniciados fez uma excelente exibição com a bola a correr por todos os sectores e com velocidade, e com boas jogadas de permeio, o resultado assenta bem,

aos avenses. Melhor avense: Bruno. Boa arbitragem.

OUTROS JOGOS: INFANTIS AVES1-V ALONGUENSE 2 | INICIADOS 1ª DIVISÃO S.LOURENÇO 1 - AVES 10 | JUVENIS 1ª DIVISÃO AMARANTE 2 - AVES 4

### JUVENIS 2ª DIVISÃO AVES 4 - PAREDES 0

JOGO NO CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: BRUNO MOREIRA. AVES: ZÉ LUÍS; ANDRÉ AIVES, PEDRO, FÁBIO, JOÃO COSTA, FILIPE (FERNANDES 51M) RORIZ (MARQUES 31M), SAMPAIO, GOUVEIA, JOÃO DIAS, ZÉ CARLOS (BRUNO 58M). TREINADOR: GILBERTO BEZERRA. RESULTADO AO INTERVALO: 3-0. MARCADORES: FILIPE 10M, ZÉ CARLOS 19M, GOUVEIA 36M, JOÃO DIAS 55M.

Os avenses comandantes de série mostraram os galões que ostentam com bastante determinação e rigor pois dominaram quase todo o tempo de jogo, com a saída de Filipe a equipa baixou um pouco e o adversário tornou-se mais perigoso mas nunca foi posta em causa a sua supremacia. Melhor avense: Filipe. Boa arbitragem. ■■■■ FERNANDO FERNANDES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -  
duoventila@sapo.pt



Móveis  
Coelho

Fábrica e Loja nº 1  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

Loja nº 2  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528



## Armindo Araújo vai confiante para o Rali de Irlanda



Armindo Araújo, que está de partida para mais uma prova - Rali de Irlanda - mostrou-se confiante num resultado positivo.

Depois de ser desclassificado no Rali do Japão, por um erro de preparação no carro do piloto de Santo Tirso, o tetra-campeão espera que na próxima prova tenha motivos para sorrir. O colégio de comissários decidiu desclassificar a equipa da Mitsubishi de Portugal, depois de verificar que no interior do carro, faltava um tubo de reforço.

No entanto, na única prova de asfalto (Rali da Irlanda) que vai fazer esta temporada, o piloto sabe que "já há um ano que não conduzo em asfalto, por isso nem conheço o

carro com as jantes de 18, mas a confiança é a mesma e sinto-me tão á vontade na terra como no asfalto". "Este ano, a sorte não tem estado do nosso lado, mas penso que já mostrámos o que somos capazes de fazer", acrescentou o piloto tirsense.

Para esta prova Araújo espera que "os problemas técnicos terminem, pois temos tido muito azar com alguns componentes, que normalmente fazem 500 Kms e que partiram incrivelmente com 100 a 150 kms de troços. Penso que nesta altura poderá estar a discutir o título, mas não me sinto frustrado com os resultados obtidos, pois já provei o nosso valor". ■■■■ **MARCOS CERTO**

## Europeu de Futsal disputa-se também em Santo Tirso

PAVILHÃO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO VAI RECEBER DOIS DOS JOGOS DO CAMPEONATO EUROPEU DE FUTSAL QUE COMEÇA DIA 16 DE NOVEMBRO

III TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Campeonato da Europa de Futsal realiza-se em Portugal dentro de dias e dois dos jogos vão ser disputados no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso. No passado dia 5 de Novembro, Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense formalizaram o acordo que estabelece as regras de utilização daquela infra-estrutura desportiva.

Em Santo Tirso vão disputar-se os jogos entre a Itália e a República Checa (a 21 de Novembro, às 17h15) e entre a Ucrânia e a Sérvia (também no dia 21 de Novembro, às 15h15). O Pavilhão Desportivo Municipal foi escolhido pela Federação Portuguesa de Futebol e pela UEFA de entre os vários pavilhões desportivos existentes na zona Norte, sendo que a maioria dos jogos terão lugar no pavilhão de Gondomar. O campeonato disputa-se de 16 a 25 de Novembro.

Para Gilberto Madaíl o campeonato da Europa de Futsal é mais uma iniciativa de grande impacto a realizar-se no nosso país. Desde 2003 que é assim, mas no caso em concreto, em causa está uma modalidade que ganha cada vez mais adeptos e

praticantes. "Se houvesse uma federação Portuguesa do Futsal [o que não é possível, pois a modalidade é uma variante do futebol], esta seria seguramente a segunda maior do país". "São 650 os atletas em Santo Tirso" a disputarem os campeonatos concelhios de Futsal masculino e feminino, precisaria Castro Fernandes que deu conta que aos praticantes mais jovens vão ser facultados ingressos para os jogos a disputar no município, conforme estipula o acordo assinado entre federação e a autarquia.

Gilberto Madaíl que classificou de "magnífico" o pavilhão desportivo, lamentou apenas que a federação portuguesa não tenha jogos previstos para o local, garantindo, no entanto a realização de outros eventos importantes na cidade de Santo Tirso, relacionados com o Futsal. Ainda sobre o pavilhão desportivo, o presidente da federação realçou o facto de, ao contrário de muitos, este "não estar encostado". De resto, e segundo deu conta Castro Fernandes, em Santo Tirso o problema é o inverso. O autarca lembrou algumas das críticas apontadas a esta obra, nomeadamente de que o pavilhão era "megalómano" ou "grande de mais para a cidade", mas agora, contrapôs, a sua "ocupação é

permanente". "O nosso problema actualmente é como gerir todas as actividades", referiu o autarca.

A luta pelo troféu, que actualmente se encontra na posse da Espanha, começa já na próxima sexta-feira, envolvendo oito equipas. Portugal encontra-se no Grupo A, juntamente com a Itália, Roménia e República Checa. No grupo B estão a Espanha, Ucrânia, Rússia e Sérvia. A fase de grupos da competição decorre até ao dia 21 de Novembro e as meias-finais iniciam-se a 23. A final do campeonato realiza-se no domingo, dia 25 de Novembro. "Esperemos que desta vez a taça não seja entregue ao adversário, referiu Gilberto Madaíl, em Santo Tirso.

A equipa vencedora leva para casa um troféu com novo design. De acordo com a UEFA, entidade que superintende o futebol a nível europeu, o novo troféu é "inspirado no novo logótipo da prova" com o elemento central do galardão a "simbolizar o ritmo acelerado e a agilidade do futsal, especialmente através da espiral que suporta a bola". Visto de cima, o troféu mistura todos os elementos, formando uma réplica perfeita do novo logótipo do Campeonato da Europa de Futsal. ■■■■

### CLUBE DESPORTIVO DE S.SALVADOR DO CAMPO RESULTADOS | FUTSAL

#### JUVENIS MASCULINOS 2ª DIVISÃO SÉRIE 2

C D S.SALVADOR DO CAMPO 9 - FORNELO 0  
AR BAIRRISTAS DO FORMIGUEIRO 2 - C D S.SALVADOR DO CAMPO 5  
C D S.SALVADOR DO CAMPO 4 - ASS. MOR. GRANJA 1

#### JUNIORES MASCULINOS 2ª DIVISÃO SÉRIE 3

UCR BELA 2 - C D S.SALVADOR DO CAMPO 4  
C D S.SALVADOR DO CAMPO 2 - VILAR FUTSAL 0

#### SENIORES FEMININOS 1ª DIVISÃO SÉRIE 1

ESCOLA D.GONDOMAR 9 - C D S.SALVADOR DO CAMPO 2  
C D S.SALVADOR DO CAMPO 3 - GD COVELAS 2  
ACD DE MINDELO 8 - C D S.SALVADOR DO CAMPO 0

#### CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL DE 11 - 3ª JORNADA

C D S.SALVADOR DO CAMPO 1 - ÁGUA LONGA 1

#### TAÇA CONCELHIA 1ª ELIMINATÓRIA

C D S.SALVADOR DO CAMPO 2 - MONTE CÓRDOVA 1



GILBERTO MADAÍL E CASTRO FERNANDES NA ASSINATURA DO PROTOCOLO COM O VEREADOR DO DESPORTO DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

**AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD<sup>a</sup>**

*Reparações Eléctricas em Automóveis*



**Instalações de: Autorádios /  
Alarmes / Ar Condicionado**

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

**Lopes & Sampaio**

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas  
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo  
em frente à Estação de Caminho de Ferro

\* crédito imediato

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

**- É possível que o governo baixe os impostos em 2009, ano de eleições.  
- É natural, de quatro em quatro anos costuma verificar-se uma metamorfose.  
- Uma metamorfose?  
- Sim, subitamente os contribuintes transformam-se em eleitores...**  
*Bartoon, de Luís Afonso. Público, edição de 9 de Novembro de 2007*



# Ano zero



JOSÉ PACHECO

Separado da Ponte pelas águas de um grande mar, longe, desimplicado do quotidiano da Ponte, sou espectador atento da crise que, espero, seja de transição para algo bem melhor do que aquilo que fizemos ao longo de mais de trinta anos. Entretanto, vou ao fundo do baú, em busca de antiguidades. Encontrei registos de estágios. Numa carta dirigida aos professores da Ponte, uma estagiária de sociologia escreveu:

*“Nunca consegui entender algo que ainda agora, quando penso nela, me intriga. Nas reuniões em que participei, os professores diziam, cara a cara, tudo o que pensavam dos seus pares, de modo enérgico, por vezes, mesmo rude. E, quando me parecia que a reunião iria terminar numa zanga e confusão total, os professores davam a reunião por finda e iam tomar chá, comer bolachas e contar anedotas.”*

Essa jovem socióloga talvez não tivesse compreendido algo fundamental naquela escola. Partilhar um bolinho e dois dedos de conversa com os mesmos parceiros que, há minutos atrás, nos tinham criticado, é sinal de frontalidade, autenticidade.

Ainda que se reconheça que nem tudo foi transparência, ainda que (em algumas situações) tivéssemos afivelado a máscara, fomos capazes da transcendência de que cada um foi capaz. Para o melhor e para o pior, estávamos juntos. Na Ponte, ninguém estava sozinho. E talvez a maior ruptura com o modelo tradicional concretizada na Ponte tivesse sido o acabar com a solidão do professor.

A Ponte é mais uma, entre muitas escolas, que, durante o último século, ousaram defrontar o pensamento único e toda a espécie de fundamentalismos pedagógicos. Foi (e continuará sendo) uma luta incessante contra culturas de solidão, contra a buro-

cracia dos ministérios, a mediocridade dos políticos e de professores sem escrúpulos. Sabemos que, se o maior aliado do professor é outro professor, o maior inimigo do professor que ousa ser diferente é, também, outro professor. Porque assim é, a Ponte foi alvo de calúnias e agressões vindas de professores de escolas (geograficamente) próximas. E, porque a reelaboração da cultura pessoal e profissional é um processo lento, também foi necessário defrontar a erosão interna – os “invasores” causaram danos, por vezes, irreversíveis.

A Ponte passa por transições de natureza diferente da crise geral da Escola. Na Ponte, são procurados caminhos para os descaminhos da Educação. Busca-se concretizar Escola Pública, aquela que – quer de iniciativa estatal, quer de iniciativa particular – a todos os alunos confere garantias de acesso e a todos dá condições de sucesso.

Quando perfaz trinta e dois anos de existência, o projecto da Escola da Ponte está no princípio. Aliás, todos os projectos estão sempre no seu início, sempre no seu “ano zero”, no tempo de recomeçar.

É fácil conceber e começar projec-

***A Ponte é mais uma, entre muitas escolas, que ousaram defrontar fundamentalismos pedagógicos***

tos. Difícil é mantê-los, sem que se degradem. Porque um projecto humano é um acto colectivo. É feito de pessoas. É feito por pessoas em contínua aprendizagem. E é da humana natureza complicar o que é simples... Subitamente, sem que se perceba porquê, os professores ligam uns “complicadores” (uns dispositivos que deverão estar alojados num qualquer recanto do cérebro...) e tudo se complica. Tal como no Mito de Sísifo, a continuidade de um projecto dependerá da capacidade de cada um e todos os participantes serem capazes de recomeçar. Numa efectiva cooperação, na recíproca aceitação das diferenças – omnia in unum – e sem deixar de interrogar as evidências... IIII



***Nós por cá tudo bem. Crónica de Santo Tirso***

## Finalmente... Agora vai ou racha e sem hipotecar o futuro



VITOR LEMOS  
victorlemos@portugalmail.pt

O alargamento da área urbana de Santo Tirso, não será mais que criar novas centralidades e melhorar a mobilidade para que haja uma maior interacção dos municípios. Penso que foi com esse objectivo que foi proposto.

Face a esse objectivo e aproveitando as primeiras receitas do IMI, de valores a rondar o insuportável; o imposto de direito de passagem da água, com uma taxa mensal de 5,00 euros aplicada àqueles que estão ligados à rede pública; mais a taxa de passagem da linha do telefone, agravados com as elevadíssimas taxas de ligação e “renda” mensal de manutenção da rede do saneamento, acrescido da taxa imensurável da recolha dos resíduos domésticos, a autarquia tirsense além de não se hipotecar, garante um futuro risonho que dá para fazer maravilhas e mudar a face do concelho, nomeadamente, a “área urbana”, os paços do concelho.

Se por um lado se pensa de uma forma, por outro procede-se de maneira diferente e quando há hipóte-

se de desenvolver Santo Tirso, age-se de forma contrária, atrofiando.

Agora, face à boa “saúde financeira” dos seus cofres, a autarquia deu início a algumas obras públicas nomeadamente; à da conclusão da zona desportiva, que parecia ter caído no esquecimento e às obras de reabilitação do cinema, entre outras. Pela dimensão destas, penso que se concluirão em finais de 2009 mas, qualquer relação com as próximas eleições autárquicas será pura coincidência.

Coincidente também, é neste conjunto não entrarem obras já há muito prometidas como a ligação da variante à central de transportes e a recuperação das margens do Sangue em Geão que, por ficarem “fora” da área urbana não foram contempladas, como também não entra, por estar fora do “tecido” urbano, a apregoada marginal do rio Ave, entre outras obras utópicas, onde se gastaram milhares de horas e euros em projectos e mais projectos, só para embandeirar em arco a compra da antiga fábrica do Teles, com uma utilização praticamente invisível excepto o estaleiro da Câmara que se vê de longe e a olho nu.

Perante tais investimentos públicos e acreditando que um dia “isto” mudará, alguns privados começaram a investir e os exemplos já são alguns a começar pelo “Vale Pisão”, obra que

“caiu do Céu” e para a qual os tirsenses não estão “vocacionados” nem a intenção dos seus promotores era servir Santo Tirso, mas vêm ajudar com alguns dos seus postos de trabalho e a sua publicitação promove, a custo zero, um concelho bastante carente, atraindo novos “fregueses”, que por cá (lá) se irão enraizar.

Além daqueles, outros investidores, desde o calçado às empresas transformadoras ou mesmo no apoio à terceira idade, todos eles meteram “mãos à obra” com investimentos consideráveis e mais recentemente, na área da saúde, um grupo de investidores aproveitando a incerteza da continuidade do hospital Conde de S. Bento, prepara-se para investir em Santo Tirso na construção de um hospital privado, propício à criação de várias dezenas de postos de trabalho (praticamente em vias de extinção por estas bandas) quer directos, quer indirectos.

Efectivamente Santo Tirso está a “mexer”, à semelhança dos últimos 25 anos, continuando os investidores “amarrados” àqueles que durante aqueles anos, nunca conseguiram discernir, locais apropriados para certos equipamentos, confundido-os e continuam tão baralhados nas suas opções que chegam a baralhar os outros, com prejuízo para o desenvolvimento regional, atrofiando-o. IIII

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

  
**naturaves**  
ervanária e dietética  
largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves  
tel./fax 252 871 454

Massagem de Recuperação Física  
Técnicas de Osteopatia  
Estimulação Muscular  
Pressoterapia  
Parafina  
Termoterapia  
Tratamento de Rosto  
Tratamento de Corpo  
Tratamento de Pés  
Tratamento de Mãos  
Massagem Anti-stress  
Massagem Hot-stones  
**Fonte D'Equilíbrio**  
NORBERTA CUNHA (massagista de recuperação física e técnicas de osteopatia)  
Av. de Poldrões, 354 | Vila das Aves | T. 914 142 532 | e-mail: fonte.equilibrio@gmail.com



# INFLEXÕES

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

**MUDANÇA** | Eis que na sequência de uma visita do presidente da Câmara à Vila das Aves tudo muda. Obras são anunciadas, o presidente da Câmara diz que se relaciona bem com o presidente da Junta e este diz que a visita correu muito bem. E de repente parece que o passado recente não existiu. Ainda há pouco tempo, entidades autárquicas tirsense e avense degladiavam-se em comunicados por isto e por aquilo, acabando até em recursos a tribunais com acusações pessoais. Saúde-se este relançamento das relações entre as duas autarquias e os dois autarcas. Mas... que não seja fogo de vista. Importa que o canal de entendimento aberto com a visita não esmoreça, a bem dos dois intervenientes, e da terra, até porque lá longe já começa a cheirar a eleições e não serve nem a Castro Fernandes, nem a Carlos Valente, manter o clima de hostilidade.

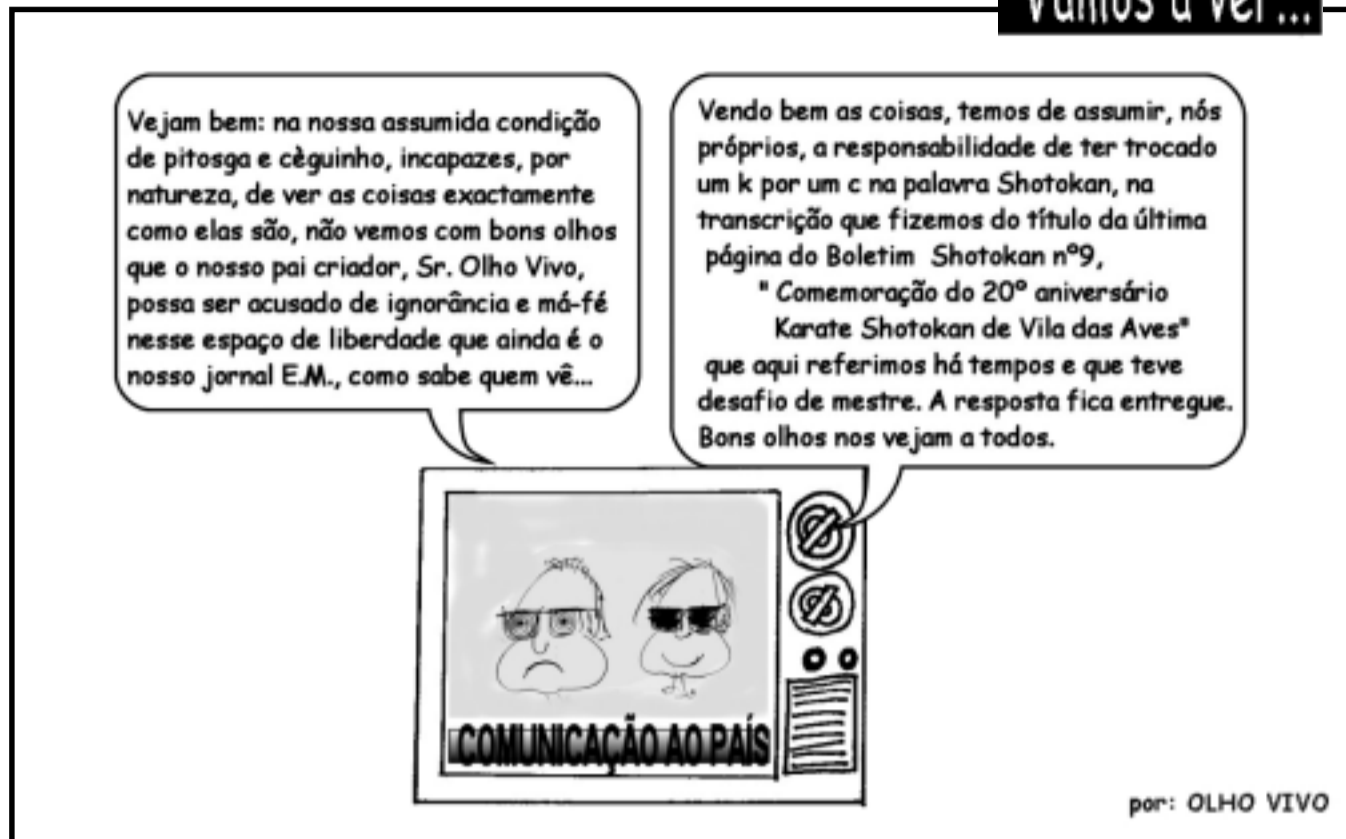
**ANÚNCIOS** | Foi mesmo uma mão cheia de projectos que o presidente da Câmara deixou na visita feita à Vila das Aves. A maioria não são novos. A novidade foi mesmo o anúncio de mais habitação social para o lugar da Barca. Já o prolongamento da avenida da Paradela não é novo, nem mesmo a avenida nas Carvalheiras, pois era uma inevitabilidade com a construção dos "Jardins de S. Miguel". Já a reabilitação da rua 25 de Abril é caricata. Não passaram muitos anos que toda a via foi levantada e repavimentada. Esqueceram-se foi de tratar dos passeios e de tratar dos esgotos, tal o cheiro nauseabundo que por vezes se sente nesta artéria. Agora, toca a fazer tudo de novo e a gastar mais dinheiro. Na Tojela, espero que não seja apenas por causa da árvore que se vai mexer em toda a zona. Já agora, apenas uma sugestão neste local: o separador central que existe deve ser estreitado, dando mais espaço para a zona pedonal.

**TEMPO** | É claro que o tempo escolhido para esta visita não foi inocente. Estamos a meio do mandato autárquico e há que começar a trabalhar para garantir obra para inaugurar em 2009. É evidente de mais para passar em claro. Depois de dois anos de inactividade, vem a hiperactividade.

**CEMITÉRIO** | Quando este jornal chegar às mãos dos leitores já a ampliação do cemitério estará inaugurada. Já agora ainda não entendi porque a Junta de Freguesia insiste em falar em 'novo' cemitério e não em 'ampliação'. Não entendo a importância semântica. Será por não haver ligação física entre os dois espaços? Já agora, a propósito disso, foi uma lacuna não prever uma passagem superior a unir as duas partes do cemitério, por cima da rua que os separa. As quotas de terreno permitem facilmente essa solução e seria uma vantagem evidente.

**PASSEIOS** | Peço perdão por insistir. Andar nos passeios de Vila das Aves é um tormento e ainda mais para quem circula com um carrinho de bebé ou em cadeira de rodas. Com poucos cobres resolvia-se o problema, mas não interessa. É uma obra sem visibilidade e que não dá votos. O reparo é para a Junta e para a Câmara. ||||| [celso campos@gmail.com](mailto:celso campos@gmail.com)

Vamos a ver...



No Virar de página

## Mais oportunidades para todos



NESTOR BORGES  
[nestorborges@sapo.pt](mailto:nestorborges@sapo.pt)

O Orçamento de Estado para o próximo ano esteve, na passada semana, na ordem do dia, tendo sido discutido durante três dias na Assembleia da República. A este importante documento anexou-se o PIDDAC - Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central - 2008, que a meu ver, e pese embora o relativo significado que estes temas possam proporcionar à maioria da população portuguesa, merecem, em todo o caso, uma reflexão atenta mesmo que numa breve análise.

Desde logo porque o concelho e as freguesias, tal como os contribuintes e demais cidadãos, não ficam à margem daquele que é o mais relevante instrumento de orientação da governação pública. Des-de logo porque, pelo que foi dado a entender pelo PIDDAC 2008, o distrito do Porto sai penalizado em relação a anos anteriores, não obstante a argumentação do governo suportada no facto de que o PIDDAC 2008 não poder ser comparado ao de 2007, devido à exclusão das contas públicas relativas às Estradas de Portugal, e talvez por isso, não se veja incluído no PIDDAC 2008 qualquer investi-

mento em vias rodoviárias. Finalmente, desde logo porque, contas feitas, o concelho de Santo Tirso é dos mais prejudicados em termos de PIDDAC 2008 no âmbito dos 18 concelhos do distrito do Porto, em termos percentuais - bem acima dos 50%.

No que ao Orçamento de Estado diz respeito, há motivos para o país sorrir e acreditar num futuro melhor. Os resultados falam por si, no entanto sem esquecermos, que aos números positivos apresentados estão associados irremediavelmente os esforços pedidos aos portugueses, e que o desemprego continua a ser o mais preocupante problema nacional, que urge combater com medidas rigorosas sim, mas concretas e frutíferas.

Após o longo debate na Assembleia da República se dúvidas ainda pudessem resistir quanto ao rumo certo que o país está a obter, o próprio Presidente da República, Cavaco Silva, fez questão em elogiar publicamente as reformas deste governo, em áreas como a Segurança Social, a Justiça e a Educação. Mas existem outros focos de relevância:

O défice foi reduzido para metade (de 6 para 3%), conseguido pelo lado da despesa, ou seja, ao contrário do período de 2002 a 2004, com os governos PPD/PSD e em coligação com o CDS-PP, onde também foram impostos sacrifícios aos portugueses, o défice andava acima dos 5% e Portugal e fruto de receitas extraordinárias concretizadas em grande parte pela venda do património. A economia portu-

guesa continua a crescer, fundamentalmente assente no aumento das exportações, devendo o país apostar futuramente no sector energético e, cada vez mais, no turismo.

Mais importante ainda é o crescimento das qualificações dos portugueses. No sistema de educação e formação Portugal deu passos de gigante. As taxas de insucesso e de abandono escolar continuam a baixar, ao mesmo tempo que sobe a adesão dos portugueses (mais de 300 mil) ao programa Novas Oportunidades, isto é, mesmo estando a trabalhar ou à procura de trabalho os portugueses querem agora acrescentar ou melhorar as suas qualificações.

Para 2008, o orçamento é de estímulo ao crescimento da economia, é direccionado para prioridades sociais, para o conhecimento, a inovação, para a educação e formação, políticas activas de emprego e para o avanço com novos cuidados assegurados pelo Serviço Nacional de Saúde.

Todavia, cabe aos portugueses, e a cada um de nós, estarem atentos, cada vez mais e melhor informados, procurar as oportunidades, explorá-las, aproveitar os recursos, enfim, mobilizarmo-nos na direcção de um futuro com garantias, acreditando e mantendo a esperança que este governo, sem demagogias, antes com rigor, disciplina, trabalho, com reformas nos pontos críticos e com efeitos sustentáveis, ambicione e consiga um país com mais oportunidades para todos. |||||

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**  
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas  
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)  
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt  
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

PODOLOGIA Desportiva      PÉ diabético      PODOLOGIA Cirúrgica

**Consultas de tratamento dos pés**  
Dr. Duarte Pinheiro  
Dr. Pedro Serra

Urbanização das Fontainhas - Ed. da Torre,  
2º andar, sala E 4795-019 Vila das Aves  
Telefone: 252875199

Consultório Clínico do Pé

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

OCULISTA



## ESPERANÇA E CONFIANÇA



BEJA TRINDADE

<http://caoraiosoviladasaves.blogspot.com>

Para quem tinha dúvidas, aí está a verdadeira política do Partido Socialista, esfolar os pobres e proteger os ricos. Depois da política praticada pelo PSD/CDS ora pelo PS, está a vir ao de cima, aquilo que já seria de esperar, a fome! A fome sim, segundo as estatísticas já apontam para 2 milhões de pobres em Portugal.

Quem não se lembra das políticas ainda recentes praticadas pelos referidos governos, em que davam dinheiro aos agricultores para não produzir, aos pescadores para não pescar, às indústrias para fechar, tudo isto, às ordens da Europa dos ricos e poderosos, para eles poderem meterem cá os seus produtos. No que esperavam que isto desse?

Na vigência do governo de José Sócrates, é sabido que apenas no ano de 2006, Belmiro de Azevedo duplicou a sua fortuna, os bancos arrecadaram lucros aos milhões como nunca visto. Que poderão esperar mais os trabalhadores destes governos que nos têm des governado?

Esta política de falência, de desemprego e miséria praticada por um governo que se diz socialista, em que o povo ficou sem dinheiro e vê-se obrigado a recorrer ao crédito bancário com juros altíssimos para fazer face à vida, daí os lucros fabulosos que os bancos arrecadam, à custa do povo, e o governo lava as mãos como Pilatos, assobia para o ar e faz de conta que não vê, que não é nada com ele. E dizem eles sem corarem de vergonha, que estamos no bom caminho.

Acabou por se consumir em Lisboa mais um desastre histórico, para a democracia e para o povo Português. O reformador Tratado de Lisboa é mais uma mistificação, para dar continuidade a esta política de miséria, de traição ao povo Português. Significa o reforço do neoliberalismo, do federalismo e do militarismo e um novo salto em frente na configuração da União Europeia como bloco económico-político-militar imperialista, articulado com a NATO e os EUA para o domínio do mundo, dito agora de global. José Sócrates de uma maneira eufórica e triunfalista, embandeirou em arco e chamou-lhe Tratado Histórico, apesar de saber do que está em causa, é sim o Tratado do Desastre, do livre despedimento, do corte nos direitos sociais e salários com a flexigurança.

Temos de exigir, que este acordo ou tratado seja referendado, sabemos não ser essa a vontade do PS/PSD/CDS, apesar de todos eles, assim como Cavaco Silva, prometerem em campanha a realização do referendo sobre este Tratado Europeu.

Seria uma vergonha para a democracia, se esta gente não cumprisse mais uma vez, o que prometeu! Começam a ser muitas promessas por cumprir e o povo começa a perder a paciência. Porque será que eles têm medo do referendo? ||||

# o Lourenço

DE: MANUEL DA SILVA MENDES

[CONT. DO NÚMERO ANTERIOR]

Quando correu a notícia da prisão do Lourenço, a primeira pessoa que o visitou, não levou muitas horas, foi a Zefa. Pretendeu o carcereiro manter a incomunicabilidade do réu; porém, a Zefa, com seus jeitos, fê-lo transgredir as terminantes ordens do administrador.

- Mas hão-de falar à minha vista; segredos não admito.

Na despedida, porém, o Lourenço, com o abraço que deu na Zefa, meteu-lhe alguma coisa no ouvido, o que o carcereiro suspeitou mas não percebeu. O abraço foi logo na quinta de manhã; o Lourenço havia sido preso pela meia-noite da quarta.

A Zefa voltou para casa; mas no dia seguinte veio albergar-se numa taberna em frente da cadeia, donde levava o comer ao Lourenço, e afeiçoou-se à mulher do carcereiro. A Maria Perdida ficou a olhar pelos penates e pela mundice. A incomunicabilidade passou a ser puramente teórica. Tirante a liberdade de pôr os pés na rua, não faltava nada ao Lourenço. De noite, havia quem dissesse que nem esta lhe faltava; e eu estou pelo dito: que o Lourenço, fosse-lhe dada, não era homem para comprometer ninguém.

O carcereiro, apesar de ser criatura mal ensombrada, mostrou-se afável com o Lourenço.

- Este homem, que eu conheço há tantos anos, (ouve-se-lhe dizer para a mulher), não seria bem melhor para ele ter dado num padre ou num letrado? ... Mas, cada um com sua sina... Se não fosse o conde, bem podia ser que ainda se livrasse: que, mariola por mariola, o Lourenço é bem melhor pessoa...

O carcereiro, posto que, com receio de perder o cargo, tirasse o chapéu ao "senhor conde", no íntimo odiava-o; ficou a odiá-lo desde o dia em que soube que ele pretendia fazer juíza uma filha que tinha de dezasseis anos.

- A besta, dizia entre dentes a mãe, sempre que o titular lhe passava à porta ou lhe olhava para a Ermelinda. Que faça juíza a burra...

A cadeia ficava quase no centro da vila, numa viela paralela à rua principal. O conde, quase sempre, não obstante infrutíferas, posto que luzentes, tentações armadas por boca alheia à Ermelinda, dava preferências em seus passeios a essa via escura. E sempre a mãe: - Ali vai a besta! Que faça juíza a burra... Mete-te dentro de casa, Ermelinda.

O conde alguma vez devia ter ouvido, mas fazia ouvidos de mercador.

O que faz o dinheiro! O conde era, de facto, uma besta: besta, moralmente falando; besta, financeiramente falando (deixou por

morte mil contos, hoje vinte mil, a um sobrinho, outra bestinha que pouco menos pesava); besta literariamente falando; besta familiarmente falando (eu conheci um irmão dele que andava descalço). Foi seringueiro (e o sobrinho) no Pará, o conde; voltou para Portugal, para a minha terra, donde era natural, com vergonha o digo; fizeram-no visconde, passando a residir em Santo Tirso, e depois conde de S. Bento!

Conde de S. Bento! ... Há homens muito irrespeitosos! E santos mui indulgentes! Bem dizia o carcereiro: mariola por mariola, o Lourenço é bem melhor pessoa ...

Arrastou-se a organização do processo longos meses. O delegado empregou todos os seus esforços para fazer boa cama ao réu. A entrada no claustro estava providíssima. Que, porém, houvesse sido o Lourenço o autor do escarafunchamento nos fechos, denunciado pelo sacristão, não havia testemunhas nem prova de outra espécie: os peritos que procederam ao exame, responderam simplesmente que, sendo, como eram, os fechos muito velhos, bem podiam ser os supostos sinais de se lhes haver bulido efeito do uso e do tempo.

O delegado, fraco por este lado, virou-se para o comportamento do réu, promovendo que o Lourenço era chefe de quadrilha e useiro e vezeiro em roubos, requereu que fossem ouvidos, entre outras testemunhas, o morgado de Serzedelo e o Lemos.

- Deferido.

Veio o morgado e, interrogado em corpo de delito indirecto, respondeu que nada tinha a dizer em desabono do acusado; que o tinha na conta de boa pessoa; que não acreditava no que se dizia dele, pois que muita coisa se diz muitas vezes sem ser verdade.

- E o relógio de ouro e a pistola que ele uma noite lhe levou da cabeceira, perguntou o juiz em tom irritado, diga que também não é verdade, ande, diga.

- Isso, senhor juiz, foi uma brincadeira, e tanto que o relógio aqui o tenho; é este.

- E a pistola, foi outra brincadeira? ... Onde tem a testemunha a sua licença de uso e porte d'armas?

- Não que a pistola não era de fogo: era de pau...

- Retire-se. Venha outra testemunha. Como se chama?

- Joaquim da Silva Carvalho Nunes da Costa Lemos, sócio do Grémio Literário do Rio de Janeiro.

- O que sabe do comportamento do acusado?

- A mim nunca me fez mal nenhum, nem

a ninguém, que eu saiba. Diz-se, dizem-se coisas; mais nada, que eu saiba.

- Que é chefe de quadrilha; que é useiro e vezeiro em roubos, pois não é assim?

- Diz-se, dizem-se coisas dessas... mas, com provas, nunca ouvi, nem sei nada. Coisas que se diz ou que se dizem... Vossa Excelência há-de me desculpar esta pergunta: deve dizer-se "coisas" que "se diz" ou coisas "que se dizem"? E aqui o sujeito é "se" ou "coisas"? Qual é a opinião de Vossa Excelência?

- Oficial, ponha-me este sujeito fora daqui. É maluco; aliás metia-o na cadeia...

À parte a gramática, as restantes testemunhas afinaram pelo diapasão do Lemos e do morgado e o delegado, que assistia, ficou de cara à banda.

- Senhor conde, disse ele numa entrevista que a seguir teve com o titular, não vejo por onde lhe pegar. Tenho corrido os artigos todos do Código, um a um, e não há meio. Vossa Excelência há-de me desculpar, mas só o entrar no claustro não dá para quase nada ou mesmo para nada: uns dias de cadeia, se tanto; e isso, para o que o senhor conde deseja, e ele merece, não é nada.

- Absolutamente nada. Custe o que custar, tem de ir para a Penitenciária, sendo possível, por toda a vida - que eu podia fazer-lhe a cama de outra maneira... não lha mando fazer porque, enfim, estou velho e, já agora, não quero carregar a consciência... Arranje, porém as coisas como entender, veja melhor os códigos, que ele tem de ir para a Penitenciária, ou deixo eu de ser quem sou. A propósito: acabo de receber notícias de Lisboa sobre a sua promoção; vai bem encaminhada.

- Muito agradecido, senhor conde! Eu farei tudo para satisfazer os desejos de Vossa Excelência. Às ordens de Vossa Excelência, senhor conde! Um criado às ordens de Vossa Excelência!

O dinheiro, o dinheiro, o dinheiro! Mas era assim, dantes, na minha terra... e nas outras terras, acrescentarei, se ninguém com isto se der por ofendido. Quanto a hoje, não digo nada; não sei, porque já não sou deste tempo. Se há também Lourenços, tenho a impressão que não são simpáticos como o meu, nem as Zefas... As Zefas de hoje parecem-me chochas; a do Lourenço, cuida que ainda a estou a ouvir:

*O meu rico S. João*

*Casai-me que bem podeis:*

*Já tenbo teias de aranha,*

.....

[CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO]

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Via das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Estamparia têxtil  
GONÇALVES & SILVAS, LDA

Telefone | Fax 252 941 134 - Atáinde - 4815 Lordelo GMR - Gumarães





**António, conhecido cartunista do semanário "Expresso", fez a caricatura de mais de meia centena de escritores portugueses e estrangeiros, que agora mostra ao público numa exposição que estará patente no Centro de Estudos Camilianos, em S. Miguel de Seide, Famalicão. A exposição, intitulada "Entrelinhas", composta por três esculturas e 53 caricaturas de escritores portugueses e estrangeiros, poderá ser visitada de segunda a sexta das 10h00 às 17h30 e aos sábados e domingos das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30, até 30 de Março de 2008. A entrada é livre.**

## Artesanato local em exposição em Vizela

DE 15 DE NOVEMBRO A 23 DE DEZEMBRO

À semelhança do ano transacto, a Câmara Municipal de Vizela vai promover a segunda edição da Mostra de Artesanato Local - Venda Tradicional de Natal, com o objectivo de promover o artesanato e gastronomia local, divulgando o trabalho dos artesãos do concelho.

Este ano, a mostra terá lugar entre os dias 15 de Novembro a 23 de Dezembro, no Jardim Manuel Faria e conta com a colaboração dos artesãos locais, Manuel Lopes (Olaria e Terracota), Isabel Viana (Confeção de artigos têxteis para o Lar e Bijuteria), Ester Monteiro (Artes Decorativas), Rosita (Bordados), Susana

Dias (Artes Plásticas e Restauro) e AIREV (Trabalhos Manuais). No que concerne à gastronomia, estarão presentes as Caves Casalinho (Vinho Verde da Região) e a Casa do Bolinhol Kibom Vizela (Bolinhol - Doçaria Tradicional).

Na inauguração oficial desta Mostra, dia 15 de Novembro as 15 horas, será apresentada a palestra sobre o artesanato que contará com a presença de Teresa Costa da Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho e de Fernando Gaspar do Programa para a Promoção dos Ofícios e das Micro-empresas Artesanais. IIII



## SCAM: Bodas de diamante imortalizadas em livro

25 ANOS DE ACTIVIDADE REGISTADOS EM LIVRO DA AUTORIA DE SANDRA GUIMARÃES

IIIIII TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

A passagem do 25.º aniversário da SCAM foi assinalada, no passado sábado, na sede da empresa, em S. Martinho do Campo, perante largas dezenas de convidados. Entre vários representantes do poder local, como, entre outros, o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente, e o presidente da Câmara Municipal de Vizela, Francisco Ferreira, também fizeram questão de marcar presença fornecedores, clientes, funcionários e demais amigos da família Moreira.

Mas o momento alto das come-

morações desta simbólica data chegou através da apresentação do livro intitulado "SCAM, 25 anos de história", da autoria da jornalista Sandra Guimarães, natural de Guimarães. Uma obra que reúne as melhores recordações destas bodas de diamante, desde os primeiros passos da formação da empresa até aos dias de hoje. Um sonho que nasceu da capacidade de iniciativa dos pais de Adelino Moreira e restantes irmãos, embora nos primórdios tivesse ficado registada a criação de uma firma têxtil. Os tempos actuais mostram a aposta em outras actividades, desde

o ramo automóvel passando pela imobiliária, também como sinal da evolução da própria sociedade, surgindo a necessidade de se estender raízes em outros sectores atractivos.

Na hora dos discursos da praxe, o sócio-gerente Adelino Moreira deixou bem claro que não são "apenas movidos pelo lucro, porque a actividade da empresa é o prolongamento da família". "Queremos continuar a construir riqueza e a distribuir essa mesma riqueza. O meu pai dizia que só faço uma coisa quando tiver dinheiro para trás", deixou no ar, em jeito de conclusão. IIII

## Noite de S. Martinho na freguesia de Delães

O grupo de Tocadores e Cantadores de Delães que fazem parte da Associação Cultural e Artística da mesma freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão, vai levar a efeito no próximo sábado, dia 17, a partir das 16 horas, na sua sede social, uma noite de S. Martinho com o intuito de comemorar o seu aniversário. Neste evento vão participar o grupo anfitrião, o Grupo de Tocadores e Cantadores de Delães, o Grupo Folclórico de S. Torcato (Gui-

marães), Tiago e Cláudia (tocadores e cantadores), Joaquim Nogueira de Matosinhos e o grande tocador de concertina, Manuel da Soalheira, de Guimarães. As castanhas são oferta da casa assim como febras de porco vadio e bolo de aniversário.

No dia 24 de Novembro, o grupo Tocadores e Cantadores de Delães, vai realizar o seu convívio na Quinta da Malafaia. Todos os que queriam inscrever-se devem fazê-lo para o telemóvel nº 919184030. IIIII



**Habilaves**  
Mediação Imobiliária

AMI - 6673

Moradas  
Apartamentos  
Terrenos  
Quintas  
Pavilhões  
Alugueres  
Espaços Comerciais

Consulte-nos em:  
[www.habilaves-immobiliaria.com](http://www.habilaves-immobiliaria.com)

**DESTAQUE**

Ano Novo  
Casa Nova

Visite-nos  
de  
Segunda  
a  
Domingo

<p><b>Morada</b> p/ Restauro <b>S. Tomé</b> 30.000,00 € Ang. 4248</p>	<p><b>Morada</b> pronta a habitar <b>Roriz</b> 105.000,00 € Ang. 2536</p>	<p><b>Quinta</b> c/ casa senhorial + casa de caseiro viabilidade p/ loteamento Negócio de Ocasão 30.000,00 € Ang. 4270</p>	<p><b>Lote</b> c/ 1.600 m2 <b>Cense</b> 30.000,00 € Ang. 4270</p>
<p><b>Morada</b> <b>Lordelo</b> Negóc. Excelente Ang. 4268</p>	<p><b>Apartamento</b> T2 c/ pouco uso <b>Vila das Aves</b> coz. mobilada / equipada 82.300,00 € Ang. 4253</p>	<p><b>Apartamento</b> T2 Novo <b>S. Salvador</b> 2 garagens + arrumos 86.000,00 € Ang. 4271</p>	<p><b>Morada</b> T3 Nova <b>Bairro</b> escolha os acabamentos entrega num mês Ang. 2895</p>
<p><b>Pavilhão</b> c/ 500 m2 <b>junto à VIM</b> Ang. 4210</p>	<p><b>Apartamento</b> T3 <b>Delães</b> garagem p/ 2 carros Localização excelente Ang. 4127</p>	<p><b>Pavilhões</b> 525 m2 580 m2 2783 m2 <b>Barca</b> Ang. 4200</p>	<p><b>Apartamento</b> <b>T2</b> <b>ALUGUERES</b> centro de <b>Vila das Aves</b></p>

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: [Habilaves@sapo.pt](mailto:Habilaves@sapo.pt)





**CARNEIRO 21/3 a 20/4**

Carta dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: no que se refere ao amor, seja responsável. Saúde: tendência para a distração. Dinheiro: apesar de não dar muita importância aos bens materiais, esforça-se por conseguir um aumento de salário. Número da Sorte: 22

**TOURO 21/4 a 20/5**

Carta dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premo-nitórios. Amor: surpreenda o seu amor com uma viagem que vos permitirá partilhar maior intimidade. Saúde: cuide da sua alimentação. Dinheiro: reconheça o seu verdadeiro valor. Número da Sorte: 43

**GÊMEOS 21/5 a 20/6**

Carta dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: o seu par poderá exigir-lhe mais atenção. Procure ser um pouco mais carinhoso. Saúde: Tendência para as alergias. Dinheiro: Poderá ter de reajustar a sua forma de trabalhar. Elabore uma estratégia que lhe permita adaptar-se às novas realidades da sua empresa. Número da Sorte: 16

**CARANGUEJO 21/6 a 21/7**

Carta dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: A sua carmetade vai dar-lhe provas do amor que tem por si. Vai sentir-se muito feliz. Saúde: poderão surgir alguns problemas relacionados com a coluna. Dinheiro: Faça valer os seus pontos de vista de uma forma civilizada. Número da Sorte: 58

**LEÃO 22/7 a 22/8**

Carta dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Poderá sentir necessidade de fazer um balanço da sua relação amorosa e perceber que afinal não valeu a pena ter lutado tanto. Saúde: Pense mais em si e cuide da sua saúde. Dinheiro: período protegido profissionalmente. Apresente os seus projectos. Número da Sorte: 43

**VIRGEM 23/8 a 22/9**

Carta dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: poderá conhecer alguém que o fará pôr em causa a sua actual relação amorosa. Saúde: durante este período a tendência é para que tudo corra bem. Dinheiro: defina os seus projectos e ponha-os em prática. O sucesso financeiro está garantido. Número da Sorte: 51.

**BALANÇA 23/9 a 22/10**

Carta dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Poderá conhe-

cer alguém que o deixará completamente apaixonado. Saúde: evite alimentos demasiado salgados. Dinheiro: período de estabilidade financeira, contudo guarde algum dinheiro porque pode vir a precisar. Número da Sorte: 2.

**ESCORPIÃO 23/10 a 21/11**

Carta dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Amor: esteja atento ao seu coração e siga a sua intuição. Não fuja do amor. Saúde: durante esta quinzena estará mais susceptível a sofrer pequenos acidentes domésticos. Acautele-se. Dinheiro: boas oportunidades para iniciar um negócio na área do turismo. Número da Sorte: 77

**SAGITÁRIO 22/11 a 21/12**

Carta dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: poderá sentir-se um pouco melancólico e com saudades de um amor que o marcou muito no passado. Saúde: período muito agitado e esgotante. Procure descansar mais. Dinheiro: esteja atento à sua conta bancária e faça os possíveis por controlar os gastos. Número da Sorte: 42

**AQUÁRIO 21/1 a 19/2**

Carta dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: não se isole nem se feche dentro de si mesmo. Abra as portas do seu coração ao amor. Saúde: tendência para o desgaste físico. Durma as horas necessárias que garantam o descanso do seu organismo. Dinheiro: estabilidade financeira. Aproveite para fazer algumas compras para a sua casa. Número da Sorte: 1

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1**

Carta dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: preocupe-se mais com o bem-estar da sua família. Esteja mais presente. Saúde: o bom humor e o optimismo pautarão a sua vida. Dinheiro: viverá um momento de prosperidade, no entanto procure não emprestar dinheiro a alguém que não confie. Número da Sorte: 72

**PEIXES 20/2 a 20/3**

Carta dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: uma separação forçada poderá fazer com que sintam falta do carinho e conforto da sua família. Saúde: as suas energias estarão um pouco enfraquecidas. Não faça esforços desnecessários. Dinheiro: poderá receber um convite para chefiar um departamento. Pense bem se pretende tamanha responsabilidade. Número da Sorte: 63

*anecdota*

No comboio:  
- O seu bilhete não dá para comboios rápidos...  
- Então, senhor revisor, diga ao maquinista que pode ir mais devagar...

Um alentejano vai a Lisboa pela primeira vez. Quando lá chega entra num bar e, como estava cheio de fome, pergunta ao empregado o que é que eles costumam servir. Responde-lhe o empregado:  
- Olhe! Nós, aqui em Lisboa costumamos servir cachorro-quentes!  
- Então dê-me lá o cachorro! - responde-lhe o alentejano. Quando o empregado lhe dá o cachorro, este abre-o e diz:  
- Porra! Tinha-me logo que calhar a pior parte do cão!...

*pensamento*

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos. IIII CHARLIE CHAPLIN

Aquele que tentou e nada conseguiu é superior àquele que não tentou. IIII BUD WILKINSON

*receita*

**Coelho Frito à Vilão**

INGREDIENTES: 1 coelho, 2 cebolas, 2 dentes de alho, 1 ramo grande de salsa, 2 dl de azeite, 1 copo de vinagre, 1 colher de sopa de sal grosso, pimenta, piri-piri.

Corte o coelho em bocados e ponha-os a marinar de um dia para o outro com as cebolas em rodelas, os alhos picados, a salsa, 1/2 dl de azeite; o vinagre, o sal e pimenta. No dia seguinte, escorra os bocados de coelho e frite-os no restante azeite bem quente. Enquanto frita o coelho, leve a marinada com todos os componentes ao lume e deixe ferver durante 5 minutos com o tacho destapado. Introduza o coelho, rectifique os temperos e junte um pouco de piri-piri e uma colher de sopa de salsa picada. Acompanhe com puré de batata ou com batatas cozidas.

*sudoku*

8	5			1	7		
	3		2				
	1	6		7			3 2
		7	3		4		8
		3		8		2	
5			7		2	3	
4	7			2		9	6
					7		8
		8	9				2 7

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

7	3	1	9	2	4	6	8	5
2	4	5	6	7	8	9	1	3
9	8	6	1	5	3	7	2	4
5	7	4	2	8	6	1	3	9
3	9	8	5	1	7	4	6	2
1	6	2	4	3	9	8	5	7
4	1	7	3	6	2	5	9	8
6	2	9	8	4	5	3	7	1
8	5	3	7	9	1	2	4	6

IIII COLABORAÇÃO DE IP



**Luís Martins Telm. 913 465 109**  
**e-mail: lmartins@remax.pt**

*Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...*



Terreno - Vila das Aves - c/ 1.400m<sup>2</sup> c/ viabilidade construção p/ excelente moradia



Terreno - Vila das Aves - c/ 500m<sup>2</sup> c/ viabilidade construção p/ excelente moradia



Moradia S. Salvador do Campo - Como Nova - 199.500 Euros



Moradia - Rebordões T3 e T4 - Novas, prontas a habitar.



Moradia - Rebordões - T4 - Nova Muito bom preço!!!



Moradia "Pão de Açúcar" - Santo Tirso



Moradia Santo Tirso - Centro - Como Nova



T2 Duplex / T3 Triplex / Loja Junto à estação da CP em Santo Tirso

**ave@remax.pt**

**www.remax.pt**

*Outra Visão do Mundo*



**OCULISTA**

*Doença dos Olhos*

*Dr<sup>a</sup> Conceição Dias*

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483



# entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N.º 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.  
**ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS** (NACIONAL)  
**PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955  
**DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE:** JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.  
**DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

N.º 380 - 14 DE NOVEMBRO DE 2007

**DIRECTOR:** LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.  
**CONSELHO DE REDACÇÃO:** ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.  
**COLABORARAM NESTE NÚMERO:** JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. N.º 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.  
**COLABORADORES:** S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADOR: MARCOS CERTO.  
**REPORTER FOTOGRAFICO:** VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.  
**COBRANÇA / PUBLICIDADE:** DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).  
**COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO:** LUDOVINA SILVA, JOSÉ AIVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS  
**IMPRESSÃO:** EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465  
 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta 1ª saída de Novembro foi a nossa estimada assinante, Carolina Pacheco Martins, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*  
 c/ nova gerência de Bruno Pereira  
 Lugar da Barca - Monte  
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Pronto a Vestir de Delães.

Restaurante *Sobreiro*  
 Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro  
 Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz contemplada nesta 1ª saída de Novembro foi a nossa estimada assinante, Rosa Gonçalves Oliveira, residente em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*  
 Lugar de Fontão - 4795 Roriz  
 Telf: 252.881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

## TELEFONES ÚTEIS

### FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontaínhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

### HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

### CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

### BOMBEIROS

Aves	252820700
<b>SANTO TIRSO</b>	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

### GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

### JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

### CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
V.ª N.ª Famalicão	252320900

### INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
V.ª N.ª Famalicão	252501100

### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
V.ª N.ª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

### SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
V.ª N.ª Famalicão	252311294

### LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

## ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO  
 Rua da Torrinha, n.º 228 H - 5º  
 4050-610 Porto  
 Telf: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

*vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...*

### VENDO

Junto ao Rio Vizela (Lugar do Engenho - Vila das Aves) casa c/ terreno de 2.167m<sup>2</sup>, salão c/ 325m<sup>2</sup>; Casa de caseiro c/ 89m<sup>2</sup> e Leira c/ 183m<sup>2</sup>; Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m<sup>2</sup>.  
 Contactar: 252 942 487

### VENDE-SE

Lote de terreno c/ excelente localização para habitação ou comércio, em S. Tomé de Negrelos.  
 Contactar: 914 968 114

### VENDO

T3 com 147 m2 em Vila das Aves em frente aos Bombeiros Voluntários (Edifício Bom Nome)  
 Contactar: 252 873 640 ou 936 842 622

### PRECISA-SE

Electricista.  
 Contactar: 252 933 394 ou 912 188 814

## PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A

28 DE NOVEMBRO / 07

entremargens@mail.telepac.pt  
**entremargens**

## COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO



## De parabéns 14-11-2007

Completa mais uma primavera a senhora dona **Maria Adélia da Costa**. Uma amiga muito querida que a traz no coração deseja-lhe nesta data especial, muitas felicidades e muitos anos de vida. Beijinhos e parabéns!

# ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens***

*a partir de ..... / ..... / ..... PREÇO ASSINATURA ANUAL: 13,00 EUROS*

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / .....

Localidade: .....

Telefone: .....

Número de Contribuinte .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) *Cheque número: .....*

*ou por transferência bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05*

Data ..... / ..... / .....

Assinatura: .....

# ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

**Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso**

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784  
 Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

## José Miguel Torres

### Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



## Vânia e Ismael

Serviços de Limpezas

limpezas a domicílios

limpeza de lojas

limpeza de condomínios

lavagem de estores,

vidros e alcatifas

etc...



Rua Fernando Pessoa, n.º 144 | Vila das Aves | Telemóvel 961 911 858 | 914 267 967

*Outra Visão do Mundo*

# J·O·R·G·E

## OCULISTA



# E.LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES



Você merece ainda mais  
Um novo desafio, a pensar em si



O COMBUSTÍVEL  
**NACIONAL**  
**+BARATO!**

**Entregas Gratuitas**  
Até 40 Km

**Horário**  
Domingo a Quinta  
das 9h30 às 22h00  
Sexta e Sábado  
das 9h30 às 23h00

4.000 m2 de loja alimentar  
4.000m2 de loja bricolage e jardim  
Novas lojas na galeria comercial  
Praça de alimentação

## CAMPANHA 5º ANIVERSÁRIO



Avenida de Poldrães  
275 E.N, 105Km 31,6  
4795-006 Vila das Aves  
Telef. 252 820 666/7  
email: poldrães@tfgest.pt



### PNEUS

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Mudanças de óleo a partir de 13€  
Na compra de 4 pneus oferta alinhamento  
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta lavagem  
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços, discos

#### SUPER CAMPANHA

Alinhamento 3D 16€  
Teste de potência 25€  
Desempenagem jantes 15€  
Mudança de óleos de travões 15€

#### MULTIMARCAS

185/60 R14 38€  
175/60 R14 36€  
185/60 R14 40€  
195/60 R15 35€  
205/60 R15 38€  
205/55 R16 60€  
205/50 R17 90€

#### DUNLOP

185/60 R14 SPOR 60€  
205/55 R16 SPOR 80€  
205/40 R19 SPOR 275€

#### BRIDGESTONE

185/60 R14 60€  
195/50 R15 60€  
205/55 R16 90€

Campanha válida até 30 de Novembro 2007 ou ruptura de stock